



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2021	2020
Receita líquida	18	2.400.998	1.570.045
Custo dos produtos vendidos	19	1.409.351	920.570
Lucro bruto		991.647	649.475
Despesas gerais e administrativas	20	122.900	95.526
Despesas de tratamento e manutenção	21	17.041	8.185
Gastos com exploração	22	52.454	28.261
Impairment	10	110.798	—
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção		17.175	(4.630)
Lucro operacional		671.279	522.133
Despesas financeiras	23	(88.976)	(52.988)
Outras receitas (despesas)	24	(43.637)	(56.833)
Lucro antes do imposto de renda		538.666	412.312
Imposto de renda corrente	13	(174.876)	(125.238)
Imposto de renda diferido	13	(123.412)	97.917
Lucro líquido do exercício		240.378	384.991
Lucro por ação (em R\$):			
Básico	32	3,33	5,67
Diluído	32	3,32	5,57
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico	32	72.244.618	67.912.271
Diluído	32	72.464.375	69.148.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	\$ 240.378	\$ 384.991
Outros componentes do resultado abrangente		
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	(12.466)	(553)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	2.123	6.592
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	20.745	—
<i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>		
Ganho (perda) atuarial sobre benefícios pós-emprego, líquido de impostos	(11.562)	(2.922)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(1.160)	3.117
Resultado abrangente do exercício	\$ 239.218	\$ 388.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro,		2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		\$ 240.378	\$ 384.991
Itens que não afetam caixa	25(a)	810.310	195.678
Variações no capital de giro	25(b)	(184.105)	(16.540)
Impostos pagos		(135.587)	(49.184)
Outros ativos e passivos	25(c)	(17.961)	(22.694)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		713.035	492.251
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	10	(428.858)	(269.883)
Valor recebido da venda de imobilizado		7.178	5.224
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(421.680)	(264.659)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos	25(e)	618.185	69.017
Pagamentos de dividendos	28	(460.997)	(13.556)
Valor recebido no IPO na B3 - Brasil		—	277.567
Valor recebido pelo exercício de opções de ações		8.565	(575)
Pagamento de empréstimos de curto prazo	25(e)	(179.408)	(77.107)
Pagamento de outros passivos	16(a)	(3.385)	(6.071)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	16(b)	(19.253)	(13.907)
Juros de empréstimos pagos	25(e)	(19.281)	(16.029)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento		(55.574)	219.339
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		235.781	446.420
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		53.357	8.964
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		612.057	156.673
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		901.195	612.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		901.195	612.057
Caixa restrito		5.268	1.772
Impostos a recuperar e outros créditos	6	236.635	185.849
Estoques	7	315.600	241.855
Outros ativos circulantes	8	61.719	87.984
		1.520.417	1.129.517
Ativos realizável a longo prazo	9	74.427	53.022
Imobilizado	10	1.595.110	1.409.132
Imposto de renda diferido ativo	13	116.387	194.746
		3.306.341	2.786.417
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	382.523	378.799
Instrumentos financeiros derivativos	26	—	811
Empréstimos de curto prazo	12	324.614	148.028
Impostos a pagar	13	98.960	86.365
Outras obrigações correntes	16	12.004	13.293
		818.101	627.296
Empréstimos	12	557.280	217.953
Passivos financeiros derivativos	26	15.508	—
Imposto de renda diferido passivo	13	95.482	56.291
Provisão para fechamento e restauração de minas	14	231.345	204.983
Outras provisões	15	66.536	49.566
Outros passivos	16	2.661	5.248
		1.786.913	1.161.337
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	3.466.132	3.211.888
Ágio na subscrição de ações		307.172	290.339
Outros resultados abrangentes		2.136	24.798
Reserva de hedge		21.502	—
Prejuízos acumulados		(2.277.514)	(1.901.945)
		1.519.428	1.625.080
		3.306.341	2.786.417

Aprovado em nome do Conselho de Administração:

“Stephen Keith”

Stephen Keith, Diretor

“Rodrigo Barbosa”

Rodrigo Barbosa, Presidente, CEO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Reserva de Hedge	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2020	70.742.460	3.211.888	290.339	24.798	—	(1.901.945)	1.625.080
Exercício das opções	1.885.069	16.689	(8.124)	—	—	—	8.565
Opções de ações emitidas	—	—	3.630	—	—	—	3.630
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	240.378	240.378
Dividendos propostos	—	—	—	—	—	(460.997)	(460.997)
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	—	—	—	—	20.745	—	20.745
Resultado na conversão de subsidiárias	—	—	—	(12.466)	—	—	(12.466)
Ganho (perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	—	—	—	(11.562)	—	—	(11.562)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	—	237.555	21.327	1.366	757	(154.950)	106.055
Em 31 de dezembro de 2021	72.627.529	3.466.132	307.172	2.136	21.502	(2.277.514)	1.519.428

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019	65.301.120	2.294.617	223.398	21.681	(1.751.210)	788.486
Exercício das opções	17.910	221	(796)	—	—	(575)
Opções de ações emitidas	—	—	3.084	—	—	3.084
Emissão de Ações por IPO no Brasil	5.423.430	259.776	—	—	—	259.776
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	384.991	384.991
Resultado na conversão de subsidiárias	—	—	—	(553)	—	(553)
Ganho (perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	—	—	—	(2.922)	—	(2.922)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	—	657.274	64.653	6.592	(535.726)	192.793
Em 31 de dezembro de 2020	70.742.460	3.211.888	290.339	24.798	(1.901.945)	1.625.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”, “Aura” ou “Companhia”) é uma empresa de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals é uma empresa de capital aberto com registro na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (Símbolo: AURA33). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, PO Box 71, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa na 78 SW 7th Street, Suite # 7144, Miami Florida 33130, Estados Unidos da América.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd (“Northwestern”), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”).

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as “demonstrações financeiras”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na *Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis*. Além disso, essas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no regime de competência, exceto pelas informações de fluxos de caixa.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e algumas subsidiárias no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com o IFRS e com a moeda de apresentação em dólares dos Estados Unidos da América. As presentes demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em português e em Reais, de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizadas, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos. Para as entidades controladas e não controladas, os ativos líquidos atribuíveis a acionistas externos são apresentados como "participações de não controladores". Adicionalmente, qualquer lucro ou perda para o período que seja atribuível a participações de não controladores é calculado com base na propriedade dos acionistas minoritários da controlada.

As principais controladas da Companhia com as operações e projetos de mineração correspondentes são:

- Minerale de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa")
 - A mina de ouro a céu aberto de San Andres em Honduras (a "Mina de San Andres")
- Mineração Apoena Limitada (Brasil) ("Apoena" ou "EPP")
- A mina a céu aberto Ernesto no Brasil (a "Mina Ernesto")
 - A mina subterrânea Pau-a-Pique no Brasil (a "Mina Pau-a-Pique ")
 - A mina de ouro a céu aberto de São Francisco no Brasil (a "Mina de São Francisco")
 - A mina de ouro a céu aberto de Japonês no Brasil (Mina de Japonês)
 - A mina de ouro a céu aberto Lavrinha no Brasil (a "Mina Lavrinha")
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (México) ("Aranzazu")
 - A mina subterrânea de Aranzazu no México (a "Mina de Aranzazu"), que produz um concentrado de cobre-ouro-prata
- Gold Road (Arizona, EUA)
 - A mina Gold Road ("Estrada de Ouro) localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona, na fronteira de Califórnia-Nevada-Arizona. A Gold Road declarou a produção comercial em dezembro de 2020. Em 3 de novembro de 2021, a Companhia anunciou o encerramento dos

investimentos em Gold Road, sendo o início do ciclo de cuidado e manutenção iniciado em 9 de novembro de 2021.

- Projeto no Brasil e na Colômbia
 - O Projeto de Ouro de Almas (“Almas”) localizado no estado do Tocantins, Brasil
 - O Projeto de Ouro de Matupá (“Matupá”) localizado no estado de Mato Grosso, Brasil
 - Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) localizado no estado de Caldas, Colômbia

Embora a Companhia possua apenas 49% dos direitos de voto na Apoena, a Companhia determinou que possui a participação efetiva total sobre a entidade, pois a Companhia está exposta a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder de controlar as atividades da entidade. Assim, Apoena é totalmente consolidada nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Combinação de Negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O valor justo da aquisição de uma controlada é baseado no valor justo dos ativos adquiridos, dos passivos assumidos e do valor justo da contraprestação pago. Os custos relacionados com a aquisição são contabilizados como despesas, conforme incorridos. Ativos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente em seus valores justos na data de aquisição. O excedente, se houver, da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. No caso de uma compra vantajosa, quando o valor total considerado for menor que o valor justo dos ativos líquidos da entidade adquirida, a diferença é reconhecida diretamente no resultado das demonstrações consolidadas.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas contas de cada uma das entidades da Companhia são medidos usando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera (a "moeda funcional").

Conforme mencionado na Nota 2, essas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (“R\$”). Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com o item XI do Artigo 2, Anexo 3 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia apresentada no IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio.

A aplicação desta metodologia, utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, está resumida a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pelas taxas cambiais disponíveis no fim de cada exercício;
- A demonstração de resultado foi convertida à taxa de câmbio média anual;

- O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2017, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero, e todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio anual;
- As diferenças decorrentes da conversão das contas do patrimônio líquido são registradas em cada uma em sua própria conta, e as demais diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias anuais.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e diversas controladas no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional relevante utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão às taxas de câmbio de final de período dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações de resultados consolidadas.

Conversão dos resultados das controladas para US\$ (antes da conversão para moeda de apresentação R\$)

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas da Companhia com moedas funcionais diferentes de US\$ (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiper inflacionária), principalmente controladas de serviços outras entidades não-operacionais, são convertidos para a moeda de apresentação como segue:

- Os ativos e passivos para cada demonstração da posição financeira apresentada são convertidos pela taxa de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- As receitas e despesas para cada demonstração de resultado são convertidas à taxa de câmbio média, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são convertidas à taxa vigente nas datas das transações; e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da conversão do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando uma operação no exterior é vendida, tais diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em dinheiro em depósito em bancos e títulos de alta liquidez com vencimento em três meses ou menos.

Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo amortização e exaustão. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado após a provisão para itens obsoletos e de movimento lento.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente.

Direitos minerais

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades minerais, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associados são reconhecidos no resultado líquido.

Exploração e Avaliação

As despesas de exploração são os custos incorridos na busca inicial de depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre os depósitos minerais existentes. As despesas de exploração normalmente incluem os custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca de minério. Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de jazidas minerais identificadas através de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são contabilizados como despesas incorridas, a menos que a administração determine que prováveis benefícios econômicos futuros serão gerados como resultado dos gastos. Uma vez demonstrada a viabilidade técnica e comercial de um projeto com um estudo de pré-viabilidade, contabilizamos os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto, de acordo com nossa política de Propriedades Minerais.

Etapa de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para a fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessam e os custos são contabilizados ou no inventário ou em despesas, exceto para custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, instalações e equipamentos, atividades de remoção de minas a céu aberto que proporcionam um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com o IAS 16 Imobilizado, Instalações e Equipamentos.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas,

provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzido durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a amortização acumulada e redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia.

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à amortização assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classe principal de ativos	Método de Depreciação	Taxa de depreciação
Veículos	Linear	3-5 anos
Maquinaria e equipamento	Linear/ Unidade de Produção	2-10 anos
Equipamento móvel de mineração	Linear/ Unidade de Produção	4-8 anos
Móveis e acessórios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Equipamentos de informática e software	Linear	2-5 anos
Melhorias em propriedades arrendadas	Linear	Prazo de locação
Edifícios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Planta	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável dos ativos é o maior entre o valor justo menos os custos de alienação ("FVLCD") e o valor em uso ("VIU").

O FVLCD é baseado em uma estimativa do valor que a Companhia pode obter em uma transação de venda em condições normais de mercado. O FVLCD para propriedades minerais é geralmente determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso contínuo do ativo, incluindo quaisquer perspectivas de expansão e sua eventual alienação, e descontado por uma taxa de desconto pós-impostos apropriada para chegar a um valor presente líquido. Ao avaliar o VIU, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. O VIU é determinado pela aplicação de premissas específicas para o uso contínuo da Companhia e não leva em conta o desenvolvimento futuro descontado por uma taxa apropriada de desconto antes dos impostos. Como tal, essas suposições diferem daquelas usadas no cálculo da FVLCD.

As unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGCs") são o nível mais baixo de grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Para um ativo que não gera entradas de caixa amplamente independentes das de outros ativos, o valor recuperável é determinado para a UGC à qual o ativo pertence.

A cada data de relatório é feita uma avaliação para determinar se existe uma indicação de que as perdas por impairment anteriormente reconhecidas podem já não existir ou podem ter diminuído. Uma perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável da UGC desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. Essa reversão é reconhecida na demonstração consolidada do resultado e é limitada ao valor contábil que teria sido apurado, líquido de qualquer depreciação, quando aplicável, caso não houvesse perda por redução ao valor recuperável em anos anteriores. Quando é efetuada uma reversão de impairment, o valor recuperável é avaliado com base no maior entre VIU e FVLCD. A administração determinou que o FVLCD é maior do que os valores de VIU e, portanto, usado como valor recuperável para fins de teste de redução ao valor recuperável.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“OCI”), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida)
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida)

- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- contas a receber de clientes, e
- outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para ser em medidas pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa, e
- Contratos de venda a termo de ouro e moeda estrangeira

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável ao contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são

mensuradas pelo valor justo por meio do resultado a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com movimentos subsequentes sendo reconhecidos em "ganhos / perdas de valor justo em contas a receber com preços provisórios" na demonstração do resultado consolidadas e outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração da posição financeira consolidadas a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros a valor justo por meio de OCI (instrumentos de dívida) ou ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI (instrumentos de patrimônio).

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desreconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Para a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, a Companhia, no caso de contas a receber de clientes (não sujeito a precificação provisória) e demais contas a receber com vencimento inferior a 12 meses, aplica a abordagem simplificada em cálculo das perdas de crédito esperadas (ECLs), conforme permitido pela IFRS 9. Portanto, a Companhia não rastreia as mudanças no risco de crédito, mas, em vez disso, reconhece uma provisão para perdas com base na ECL vitalícia do ativo financeiro em cada data de relatório. Para quaisquer outros ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (com prazo de vencimento superior a 12 meses), a ECL é baseada na ECL de 12 meses. O ECL de 12 meses a proporção de ECLs vitalícios que resultam de eventos de default em um instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a origem, a provisão será baseada na ECL vitalícia. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as ECLs, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e avaliação de crédito informada, incluindo informações prospectivas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito à atividade de execução.

Em cada data de relatório, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão em impairment de crédito. Um ativo financeiro está com impairment de crédito quando um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar comerciais;
- Empréstimos;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos ao grupo antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos são retirados do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está

sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

Nas presentes demonstrações financeiras, a Companhia adotou *hedge accounting* para operações de *hedge* de fluxo de caixa, não existindo os demais tipos de contabilidade de *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 26(a). As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 17(d).

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas)".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

(b) Inefetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Portanto, a Companhia realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, a Companhia utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

A Companhia contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, e provável que uma saída de recursos seja necessária para saldar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de relatório. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão com a passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e vida operacional. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- o valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Benefícios de funcionários de longo prazo

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

Capital social

As ações ordinárias de emissão da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos, como uma dedução do valor das ações.

Pagamentos baseados em ações

O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções de ações ou outros planos de pagamentos com base em ações é reconhecido como uma despesa durante o período de aquisição. O valor total a ser debitado ao longo do período de aquisição é determinado pelo cálculo do valor justo das opções ou outros planos de pagamento com base em ações na data da outorga. A Companhia usa o modelo de precificação de opções Black-Scholes para calcular o valor justo das opções concedidas.

O valor total a ser gasto é determinado com referência ao valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho de mercado; e
- Excluindo o impacto de qualquer serviço e condições de aquisição de desempenho fora do mercado, como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como funcionário da entidade durante um período de tempo específico.

As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de demonstração da posição financeira e a diferença é debitada ou creditada na demonstração do resultado consolidado com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

Quando as opções são devidamente exercidas, a Companhia emite ações ordinárias em tesouraria. O valor justo e os rendimentos recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido.

Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do período. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto que se espera pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos a pagar ou a recuperar em relação aos períodos anteriores.

A administração avalia periodicamente as posições tomadas nas declarações fiscais com relação às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade tributária

aceite um tratamento tributário incerto. O grupo mensura seus saldos fiscais com base no montante mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método proporcionar uma melhor previsão da resolução da incerteza.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias decorrentes entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado com base nas taxas de imposto (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas nas demonstrações consolidadas da posição financeira e devem ser aplicadas quando o respectivo passivo de imposto de renda diferido for liquidado. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que seja provável que será realizado no futuro. Imposto de renda diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e, quando os ativos e passivos de impostos de renda diferidos referem-se a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita

As vendas de ouro da Companhia são reconhecidas na data em que o título passa para o comprador, que geralmente é quando o ouro é liquidado na refinaria. No entanto, o título pode passar em qualquer estágio durante o processo de refino para algumas das vendas de ouro da Companhia. As receitas de ouro são apresentadas líquidas de impostos locais calculados sobre a receita bruta. As vendas de concentrado de cobre da Companhia são reconhecidas no momento da

entrega com base nos preços futuros para a data esperada de liquidação final. Os preços finais de venda são determinados por preços cotados de mercado em um período posterior à data de venda.

Royalties

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido disponível aos acionistas ordinários pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. No cálculo do lucro diluído por ação, um ajuste é feito para o efeito dilutivo do exercício de opções de ações e bônus de subscrição. O número de ações adicionais é calculado assumindo que as opções de ações em circulação e bônus de subscrição sejam exercidos e que os recursos de tais exercícios foram usados para adquirir ações ordinárias ao preço médio de mercado durante os períodos de relatório. Nos períodos em que um prejuízo líquido é reportado, todas as opções em aberto são excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois são anti-dilutivas.

Resultado abrangente

Resultado abrangente é a mudança nos ativos líquidos da Companhia que resulta de transações, eventos e circunstâncias de fontes que não os acionistas da Companhia e inclui itens que não estão incluídos no lucro líquido, como ganhos ou perdas cambiais relacionadas a controladas estrangeiras cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia e ganhos e perdas atuariais de benefícios pós-emprego.

O resultado abrangente da Companhia é apresentado nas demonstrações consolidadas do resultado abrangente e nas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.

Relatório por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos operacionais da Companhia são identificados como: Mina San Andrés, Mina São Francisco, Projeto EPP, Mina Aranzazu, projetos Rio Novo e Corporativo. EPP e a Mina de São Francisco são chamadas de “Minas Brasileiras”.

A Companhia não aplicou nenhuma nova norma contábil ou implementou uma nova política contábil pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2021.

Novas políticas contábeis emitidas, mas ainda não em vigor

Alterações à IAS 16 sobre os rendimentos antes do uso pretendido

Em junho de 2017, o IASB elaborou uma minuta referente a dedução dos recursos recebidos da venda de itens produzidos durante a colocação de um ativo imobilizado no local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração do valor de custo de um item do imobilizado. Em vez disso, a Companhia reconheceria o produto da venda de tais itens e seu custo de produção no resultado. A finalização da alteração ocorreu em 14 de maio de 2020. A alteração será efetiva para períodos anuais iniciando em ou após janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. Essas alterações podem ser aplicadas retrospectivamente apenas para itens do imobilizado no ou após o início do período mais antigo apresentado nas demonstrações financeiras em que a entidade aplica as alterações pela primeira vez. A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos que a adoção desta norma terá nas demonstrações financeiras consolidadas.

Alterações à IAS 8 sobre definição de estimativas contábeis e políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a "Definição de estimativas contábeis (Emendas ao IAS 8)" para ajudar as entidades a distinguir entre as políticas contábeis e as estimativas contábeis. Sob a nova definição, as estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração" e tais mudanças são contabilizadas prospectivamente enquanto as mudanças nas políticas contábeis são contabilizadas retrospectivamente. As emendas são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação do impacto da alteração desta norma sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Alterações à IAS 12 sobre imposto diferido

Em 7 de maio de 2021, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu o Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos decorrentes de uma única Transação (Emendas ao IAS 12) que esclarece como as empresas contabilizam o imposto diferido em transações como arrendamentos e obrigações de descomissionamento. Para arrendamentos e obrigações de descomissionamento, o ativo e passivo fiscal diferido associado terá que ser reconhecido desde o início do primeiro período comparativo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste nos lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio naquela data. Se uma empresa contabilizou anteriormente o imposto diferido sobre arrendamentos e passivos de descomissionamento sob a abordagem líquida, então o impacto na transição provavelmente será limitado à apresentação separada do ativo fiscal diferido e do passivo fiscal diferido. As emendas

entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação do impacto da alteração desta norma sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Emendas ao IAS 1 relativas à classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes

Em janeiro de 2020, a Diretoria emitiu a Classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes, que emendou a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras. As emendas esclareceram como uma entidade classifica a dívida e outros passivos financeiros como correntes ou não correntes em circunstâncias particulares, dependendo dos direitos que existem no final do período de relatório. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. A emenda deve ser aplicada retrospectivamente de acordo com os requisitos normais do IAS 8 Políticas Contábeis, Alterações nas Estimativas Contábeis e Erros e é efetiva para períodos anuais de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação anterior. A Companhia está em processo de avaliação do impacto da adoção desta norma sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Emendas ao IAS 1 e ao IFRS Declaração de Práticas relativas à apresentação de políticas contábeis relevantes

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu o "Disclosure of Accounting Policies (Emendas ao IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2)" com emendas que se destinam a ajudar os preparadores na decisão de quais políticas contábeis devem ser divulgadas em suas demonstrações financeiras. Esta emenda requer que as entidades divulguem suas políticas contábeis relevantes - determinadas em um processo de materialidade em quatro etapas - ao invés de suas políticas contábeis significativas. As emendas definem o que é "informação de política contábil relevante". Para apoiar esta emenda, o IASB também emendou o IFRS Practice Statement 2 para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As emendas ao IAS 1 são eficazes para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, seguidos pela aplicação das emendas ao IFRS Practice Statement 2. A Companhia está em processo de avaliação do impacto da adoção destas emendas sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas e relatada de acordo com o National Instrument 43-101, Standards of Disclosure for Mineral Projects (“NI-43-101”).

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na atualização das reservas e recursos.

Impairment dos ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, em cada data avaliações da administração de relatório se há alguma indicação de redução ao valor recuperável dos ativos da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de impairment incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre FVLCD ou VIU.

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza, e como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por impairment anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Avaliação do estoque em processo

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer uma provisão para obsolescência nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da

posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

5 IMPAIRMENT DO GOLD ROAD

Durante 2021, como resultado do incertezas significativas sobre o potencial da Estrada Dourada para aumentar a produção a médio prazo em linha com as metas da Companhia e os altos custos de produção e resultados negativos, a diretoria da Companhia decidiu colocar a mina em cuidado e manutenção e não continuar investindo na Estrada Dourada e priorizar a alocação de capital e os esforços de gestão para as operações e projetos maiores da Companhia. Calculamos o valor recuperável da Gold Road em 31 de dezembro de 2021 e determinamos que o valor recuperável da Gold Road seria inferior ao valor contábil da unidade geradora de caixa. No final de 2021, foi reconhecida uma redução de US\$ 21,2 milhões (R\$ 110,8 milhões), reduzindo o valor contábil das instalações e equipamentos da Gold Road para US\$ 17,4 milhões (R\$ 97,3 milhões).

O valor recuperável da Gold Road foi determinado com base em um cálculo do valor justo menos os custos de alienação (FVLCD). Ao desenvolver uma estimativa do FVLCD, os fluxos de caixa foram previstos considerando as informações mais recentes relativas aos níveis de produção futuros (com base nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da empresa de converter recursos em reservas), custos de produção futuros, gastos de capital e preços futuros do metal, assim como a probabilidade ponderada de diferentes cenários de como as incertezas sobre o futuro irão acontecer. As principais suposições usadas nesta avaliação em 31 de dezembro de 2021 incluíram os preços futuros dos metais, quantidades de recursos minerais e a capacidade da Companhia de converter esses recursos em reservas, custos de produção futuros, gastos de capital e taxa de desconto e a probabilidade de cada um dos cenários identificados. As quantidades estimadas de recursos minerais se baseiam em informações disponibilizadas pelos especialistas da administração.

Os preços futuros previstos do metal foram obtidos de fontes independentes e variam entre 1.800 USD/oz e 1.600 USD/oz durante a vida útil da mina. Se os preços utilizados pela administração diminuíssem em 10%, a Companhia teria que reconhecer uma perda adicional ao valor recuperável de US\$ 12,4 milhões (R\$ 69,2 milhões).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uma taxa de desconto de 9,56% foi estimada com base no custo médio ponderado de capital da Estrada do Ouro, considerando a natureza dos ativos a serem avaliados e seu perfil de risco específico. Se a taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa tivesse sido 100 pontos base mais alta, a Companhia teria que reconhecer uma perda adicional ao valor recuperável de US\$ 0,5 milhão (R\$ 3 milhões).

As quantidades de recursos minerais utilizadas na determinação da FVLCD, foram determinadas com base nos resultados recentes de exploração, e foram estimadas por especialistas internos. Se as quantidades estimadas de reservas minerais fossem 10% menores do que as estimadas pela administração, a Companhia teria que reconhecer uma perda adicional ao valor recuperável de US\$ 12,4 milhões (R\$ 69,2 milhões).

Se as probabilidades dos diferentes cenários tivessem sido 10% mais negativas do que as estimativas da administração (pior cenário aumentado em 10% e melhor cenário reduzido em 10%), a Companhia teria reconhecido um *impairment* adicional de US\$ 2,1 milhões (R\$ 11,7 milhões).

6 IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Impostos a recuperar	\$ 201.037	\$ 188.525
Contas a receber	49.582	18.173
Outros créditos	24.990	14.889
Provisão para devedores duvidosos - contas a receber	(530)	(146)
Total de contas a receber e outros créditos	275.079	221.441
Menos: recebíveis não circulantes	(38.444)	(35.592)
Contas a receber e outros créditos registrados no ativo circulante	\$ 236.635	\$ 185.849

Devido a seus vencimentos de curto prazo, o valor justo de contas a receber e outros créditos aproximam-se do seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha uma provisão para perdas de crédito previstas de R\$ 530.

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) pagamento a determinados fornecedores. A Companhia e seus consultores tributários estão constantemente revisando as opções disponíveis para garantir a recuperabilidade desses saldos.

A Companhia reteve certos impostos na fonte associados ao exercício de opções de ações por parte dos executivos da Companhia. Esse imposto retido na fonte é um crédito corrente da Companhia (vide nota 29).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7 ESTOQUES

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	42.133	74.292
Produtos em processo	130.360	59.922
Peças e suprimentos	147.448	132.932
Provisão para obsolescência de estoques	(4.341)	(25.291)
Total de estoques	315.600	241.855

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o custo dos estoques reconhecido no resultado foi de R\$ 1.409.351 (2020: R\$ 920.570).

8 OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Adiantamento a fornecedores e despesas antecipadas	55.319	39.406
Valor justo da opção de dívida	—	42.966
Depósitos	6.400	5.612
	61.719	87.984

As despesas antecipadas são pagamentos antecipados feitos para necessidades gerais de capital de giro, como adiantamentos a fornecedores e pagamento antecipado geral de despesas gerais e administrativas.

Conforme descrito na Nota 12, em 27 de março de 2020 em conexão com a aquisição da Gold Road, a Companhia assumiu um empréstimo com a Pandion Mine Finance LP de R\$ 155,9 milhões (US\$ 35 milhões) com uma opção de pré-pagamento que permitiria à Companhia pagar apenas R\$ 106,9 milhões (US\$ 24 milhões) se o empréstimo fosse pago integralmente até 27 de março de 2021. Na data da aquisição, o valor justo da opção foi estimado pela administração em R\$ 26,2 milhões (US\$5,0 milhões). A principal premissa utilizada pela administração na estimativa do valor da opção foi o spread de crédito, que foi estimado com base na taxa de risco de crédito de operações similares e na análise interna da administração. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a administração reconheceu R\$ 16,7 milhões (US\$ 3,2 milhões) como resultado de flutuações no valor justo da opção de dívidas, principalmente devido a mudanças no *spread* de crédito utilizado na determinação do valor justo. Em 27 de março de 2021, em linha com o contrato de empréstimo, a administração decidiu não exercer essa opção e, portanto, reconheceu uma perda de R\$ 45,2 milhões (US\$ 8,3 milhões) (Nota 24).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber e depósitos de longo prazo	\$38.444	\$35.592
Ativos e recebíveis não circulantes	35.983	17.430
	74.427	53.022

Em 1º de dezembro de 2017, a Companhia firmou um acordo de compra e venda para vender a MVV que é proprietária do Projeto Serrote, por um valor agregado de US\$40 milhões. A contraprestação agregada de US\$40 milhões foi composta de um pagamento em dinheiro de US\$30 milhões (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de US\$10 milhões, pagável a partir de 75% do excesso de dinheiro do projeto após o projeto ter reembolsado o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A determinação da probabilidade de pagamento e do momento do pagamento tem um impacto significativo no valor justo da nota promissória. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo incluem a probabilidade de o MVV cumprir os diferentes marcos para colocar o Serrote em produção comercial, incluindo a obtenção do financiamento necessário e a conclusão da mina e construção da planta; e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos conhecidos pela administração relacionados ao Projeto Serrote no final do exercício, a Companhia estimou o valor justo da nota promissória em US\$ 4,79 milhões (R\$ 26,7 milhões) em 31 de dezembro de 2021 (2020: US\$2,48 milhões (R\$ 12,9 milhões)). Se as probabilidades dos diferentes cenários fossem 10% mais negativas (pior cenário aumentado em 10% e melhor cenário reduzido em 10%) do que as estimativas da administração, o valor justo estimado da nota promissória teria sido US\$ 0,74 milhão (R\$ 4,1 milhões) menor.

10 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2021	928.211	233.758	36.455	100.067	20.709	89.932	1.409.132
Adições	241.096	41.905	5.210	18.612	372	88.978	396.173
Baixas	(4)	(239)	—	(1.300)	(12.209)	—	(13.752)
Reclassificações e ajustes	63.087	8.086	11	33.337	(6.874)	(97.647)	—
Depreciação, amortização e exaustão	(126.614)	(36.958)	(3.000)	(33.505)	(9.616)	—	(209.693)
Impairment	(110.798)	—	—	—	—	—	(110.798)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	67.249	18.135	2.714	14.549	11.457	9.944	124.048
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110
Composto por:							
Custo	2.181.678	600.082	113.334	745.755	24.448	91.207	3.756.504
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.008.653)	(335.395)	(71.944)	(613.995)	(20.609)	—	(2.050.596)
Impairment	(110.798)	—	—	—	—	—	(110.798)
	1.062.227	264.687	41.390	131.760	3.839	91.207	1.595.110

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativos de direito de uso	Ativos em construção	Total
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2020	528.449	181.942	27.292	89.227	5.236	24.362	856.508
Adições	132.455	12.733	3.368	9.834	18.245	111.493	288.128
Aquisição da Gold Road	88.124	11.178	15	4.109	2.297	2.198	107.921
Baixas	—	—	(174)	(668)	—	—	(842)
Reclassificações e ajustes	48.163	11.122	—	108	—	(59.393)	—
Depreciação, amortização e exaustão	(35.878)	(21.092)	(1.501)	(20.806)	(5.011)	—	(84.288)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	170.045	53.694	7.455	18.263	(58)	(7.694)	241.705
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2020	931.358	249.577	36.455	100.067	20.709	70.966	1.409.132
Composto por:							
Custo	1.748.851	526.337	100.567	639.423	30.598	70.966	3.116.742
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(817.493)	(276.761)	(64.112)	(539.355)	(9.889)	—	(1.707.610)
	931.358	249.577	36.455	100.067	20.709	70.966	1.409.132

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, despesas de exaustão e amortização de R\$203.597, respectivamente (2020: R\$119.706), foram contabilizadas como custo dos produtos vendidos.

Além disso, US\$ 3,5 milhões (R\$ 19 milhões) de amortização e exaustão que estavam em ativos em construção em 30 de dezembro de 2020 foram respectivamente reclassificados US\$ 578,5 mil (R\$ 3,1 milhões) para Propriedades Minerárias e US\$ 2,9 milhões (R\$ 15,8 milhões) para Terrenos e Edifícios a partir de 1º de janeiro de 2021.

Para a mina de Aranzazu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve aumento no desenvolvimento de primário dentro do complexo da mina subterrânea no valor de US\$ 7,7 milhões (R\$ 41,8 milhões), que posteriormente foi reclassificação de imobilizado em andamento para Propriedades de Mineração. Também houve investimentos

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

adicionais em terrenos e construção de US\$ 5,0 milhões (R\$ 26,9 milhões) e ativos em construção do US\$ 15,6 milhões (R\$ 83,4 milhões) foram imobilizados durante o período.

Para as Minas EPP, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, US\$ 11,9 milhões (R\$ 64,2 milhões) investidos no desenvolvimento da mina a céu aberto Ernesto que resultou em adições às Propriedades Minerais. Além disso, US\$ 1,4 milhão (R\$ 7,6 milhões) foi investido em instalações e maquinários durante o período.

Para Aura Almas, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram investidos US\$ 9,1 milhões (R\$ 49 milhões) em propriedades minerais como parte do desenvolvimento da mina de Almas.

Para a mina San Andrés, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram investidos US\$ 10,5 milhões (R\$ 56,6 milhões) em propriedades minerais, US\$ 2,2 milhões (R\$ 11,6 milhões) em terrenos e prédios, US\$ 1,5 milhão (R\$ 8,1 milhões) em instalações e maquinário e US\$ 1,0 milhão (R\$ 5,6 milhões) como ativo em construção como parte do desenvolvimento da mina.

Conforme indicado nas Notas 5 e 33, durante o terceiro trimestre de 2021, de acordo com a política contábil da Companhia, a Administração determinou o valor recuperável da UGC Gold Road usando um modelo de valor em uso e determinou que o valor contábil de tal UGC era maior que seu valor recuperável em US\$ 21,2 milhões (R\$110,8 milhões) e foi reconhecida uma perda de valor recuperável durante o trimestre para tal valor.

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 16(b) abaixo.

11 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fornecedores	221.170	199.277
Outras contas a pagar	67.619	58.178
Provisão para contas a pagar	64.872	54.015
Receita diferida	28.862	67.329
Total de fornecedores e outras contas a pagar	382.523	378.799

Em fevereiro de 2021, a Trafigura México, S.A. de C.V. concordou em fazer um pagamento antecipado de R\$ 34 milhões (US\$ 6 milhões) à Aranzazu Holdings Ltda, em conexão com o acordo de compra e venda celebrado entre as partes em novembro de 2020. O adiantamento tem uma taxa de juros anual de 5,00% com uma data de vencimento de março de 2022. O saldo do adiantamento em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28,9 milhões (US\$ 5,2 milhões).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Dívida Financeira	Data de vencimento	Taxa de juros	Curto prazo	Longo prazo	Saldo 12/31/2021	Saldo 12/31/2020
Banco Occidente						
1 ° de abril de 2019 nota promissória ("Terceira Nota Promissória")	fevereiro 2021	8%	—	—	—	2.604
Q2 2021 nota promissória ("Quarta Nota Promissória")	meio de junho 2022	6%	14.169	—	14.169	—
Banco Atlântida						
Q2 2017 Acordo de Empréstimo ("Primeiro Empréstimo")	meio de julho 2023	7%	9.716	7.288	17.004	24.882
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("Segundo Empréstimo")	janeiro 2022	7%	932	—	932	—
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("Terceiro Empréstimo")	fevereiro 2022	7%	1.395	—	1.395	—
Q2 2021 Acordo de Empréstimo ("Quarto Empréstimo")	Abril 2022	7%	2.327	—	2.327	—
Q4 2021 Acordo de Empréstimo ("Quinto Empréstimo")	Novembro 2022	7%	12.149	—	12.149	—
Banco ABC Brasil S.A.						
Q2 2019 Acordo de Empréstimo ("Segundo Empréstimo")	agosto 2023	6%	10.190	7.567	17.757	21.322
Q2 2019 Acordo de Empréstimo ("Terceiro Empréstimo")	agosto 2023	6%	6.708	4.978	11.686	14.052
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("Quarto Empréstimo")	fevereiro 2024	6%	14.487	40.392	54.879	—
Banco Santander Brasil						
Q1 2019 Acordo de Empréstimo ("Primeiro Empréstimo")	outubro 2023	5%	7.796	16.323	24.119	23.354
Q4 2020 Acordo de Empréstimo ("Segundo Empréstimo")	dezembro 2023	5%	9.470	9.425	18.895	19.747
Q4 2020 Acordo de Empréstimo ("Terceiro Empréstimo")	dezembro 2021	4%	—	—	—	12.367
Banco Votorantim						
Q2 2019 Acordo de Empréstimo ("Primeiro Empréstimo")	setembro 2022	7%	8.784	—	8.784	16.307
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("Segundo Empréstimo")	março 2022	3%	27.490	—	27.490	—
FIFOMI Credit Facility	novembro 2024	TIIIE + 4%	4.727	9.057	13.784	17.731
IXM S.A.	julho 2021	LIBOR + 7%	—	—	—	30.520
Pandion	março 2023	N/A - efetiva de 15.75%	139.513	—	139.513	139.291
Itaú						
Q1 2020 Acordo de Empréstimo ("Primeiro Empréstimo")	março 2023	7%	18.349	8.929	27.278	43.804
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("Segundo Empréstimo")	março 2024	5%	25.246	41.854	67.100	—
Safra	novembro 2022	3%	11.166	—	11.166	—
Debêntures a Pagar	Julho	CDI + 4.35%	—	411.467	411.467	—
Total			324.614	557.280	881.894	365.981

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia incorreu em despesas de juros sobre dívidas de R\$ 67.677 e R\$ 33.353, respectivamente.

Em março de 2020, a Mineração Apoena S.A. ("EPP"), uma subsidiária da Companhia, assinou um contrato de dívida com o Banco Itaú Unibanco S.A., no valor principal de US\$ 8 milhões (R\$35,6 milhões). O acordo tem um convênio financeiro onde a dívida líquida da EPP deve ser inferior a 1,0x sobre o EBITDA da EPP nos últimos 12 meses. O *covenant* é medido pela subsidiária.

Em março de 2021, a Mineração Apoena S.A. ("EPP"), uma subsidiária da Companhia, assinou um contrato de dívida com o Banco Itaú Unibanco S.A., pelo valor principal de US\$ 12 milhões (R\$ 65,6 milhões). O acordo tem um convênio financeiro onde a dívida líquida da EPP deve ser inferior a 1,5x sobre o EBITDA da EPP nos últimos 12 meses. O *covenant* é medido pela subsidiária.

Em 13 de julho de 2021, a Aura Almas Mineração S.A. ("Almas"), uma subsidiária da Companhia, emitiu uma debênture de R\$ 400 milhões (aproximadamente US\$ 78 milhões) em valor principal agregado de notas seniores (as "Notas") com o objetivo de desenvolver a mina. As Notas terão juros a uma taxa igual à Taxa de Depósito Interbancário Brasileira (taxa CDI) mais 4,35% ao ano e vencerão em até 5 anos a partir da Data de Emissão das Notas, ou seja, até 13 de julho de 2026. Junto com a debênture, há uma taxa de juros correspondente e um hedge de swap de moeda em USD a 5,84% de taxa fixa por ano (Nota 2a). As garantias das Notas incluem uma garantia corporativa da Aura Minerals Inc. e covenants financeiros com o Grupo. As Notas têm um *covenant* financeiro no qual o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses da Companhia deve ser igual ou maior 1/2.75 vezes a dívida líquida a ser medida trimestralmente, a partir de 30 de setembro de 2021 (inclusive). O *covenant* é medido baseado nas demonstrações financeiras da Aura Minerals.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros acima mencionados.

Em 7 de março de 2020, a Aura firmou um acordo de compra de ações para adquirir todas as ações ordinárias em circulação da Z79 Resources, Inc. (Z79 Resources, Inc.). ("Z79") (o "Contrato de Compra de Ações"), que, através da Z79 possuía: I) uma participação de 94% na Gold Road Mining Corp. ("GRMC"), que por sua vez é proprietária da Gold Road Mine localizada no Arizona (o "Projeto Gold Road") e II) uma participação de 94% na TR-UE Vein Exploration, Inc. ("TR-UE Vein Exploration, Inc."). ("TR-UE Vein"). Em 15 de julho de 2020, a Companhia firmou um acordo de compra de ações das participações não-controladoras tanto da GRMC como da TR-UE Vein, resultando em uma participação de 100% da Companhia e eliminação da propriedade das participações não-controladoras. Em 1º de dezembro de 2020, a Gold Road declarou a produção comercial. O fechamento da aquisição do Projeto Gold Road ocorreu em 27 de março de 2020. Como parte da aquisição, a Aura assumiu uma dívida de US\$ 35 milhões, com uma opção de pagamento antecipado de US\$ 24 milhões durante o primeiro ano, que foi avaliado a valor justo em US\$ 25,2 milhões (R\$112,2 milhões) e garantido com a própria mina. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia não exerceu a opção de pré-pagamento que teve seu prazo expirado. Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia colocou a mina Gold Road sob cuidados e manutenção. O empréstimo tem um convênio que estabelece que em caso de inadimplência de pagamento, o empréstimo deve ser pago dentro de um ano. Adicionalmente, caso qualquer valor do débito devido não seja pago na data de

vencimento, a Companhia deverá pagar juros sobre o valor não pago a uma taxa igual a LIBOR mais 2% ao ano. Atualmente, o empréstimo está em inadimplência e a Companhia está passando por discussões para determinar os próximos passos. Como resultado do atraso no pagamento, a Companhia reclassificou o débito para o circulante e reconheceu um adicional de R\$ 16,5 milhões (US\$ 2,9 milhões) como resultado do ajuste do período de desconto utilizado para determinar o custo amortizado.

13 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

O resultado do imposto de renda incluído nas demonstrações financeiras consolidadas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

	2021	2020
Despesa corrente de imposto de renda referente	\$ 174.876	\$ 125.238
Imposto de renda diferido (recuperação) / despesa	123.412	(97.917)
Resultado de imposto de renda	\$ 298.288	\$ 27.321

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a alíquota efetiva da empresa foi de 56%, o que foi motivado principalmente pelas perdas na Estrada do Ouro (Nota 30), incluindo a perda para impairment (Nota 10). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou uma receita maior que resultou em uma despesa maior de imposto de renda. Durante o mesmo período em 2020, foram registrados lucros menores como resultado da interrupção dos negócios devido às restrições da COVID-19. Estes fatores levaram a uma despesa de imposto de renda globalmente maior para o período atual, 31 de dezembro de 2021.

	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda	538.666	412.312
Taxa nominal	0%	0%
Diferença nas alíquotas estatutárias em jurisdições estrangeiras	(180.312)	(106.605)
Despesas não dedutíveis	(19.655)	(14.267)
Ativos fiscais diferidos não reconhecidos em anos anteriores, mas reconhecidos no ano corrente	—	98.534
ativo fiscal diferido não reconhecido	(71.603)	(1.712)
Benefício fiscal na subsidiária Apoena	24.018	—
Impostos retidos na fonte sobre distribuição	(32.925)	(9.798)
Regime de royalties mexicano	(24.381)	(6.040)
Outros	(3.387)	12.567
Despesa de imposto de renda (recuperação) à alíquota legal do imposto de renda	(308.245)	(27.321)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2021, o aumento geral da despesa de imposto de renda foi impulsionado diretamente devido ao aumento dos lucros antes dos impostos e do imposto diferido não reconhecido, principalmente devido à perda na estrada do ouro. Em 2020, o aumento na recuperação do imposto diferido se deveu principalmente ao reconhecimento de ativos fiscais diferidos relacionados a prejuízos fiscais e provisões em minas EPP por aproximadamente US\$25,1 milhões.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Imposto de renda diferido ativo	116.387	194.746
Imposto de renda diferido passivo	(95.482)	(56.291)
	20.905	138.455

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	39.102
Registrado no Resultado	97.917
Registrado em outros resultados abrangentes	465
Variações cambiais	1.986
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.015)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.455
Registrado no Resultado	(123.412)
Registrado em outros resultados abrangentes	(480)
Variações cambiais	310
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	6.032
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.905

As seguintes diferenças temporárias e prejuízos fiscais dão origem ao imposto de renda diferido ativo e passivo em:

	2021	2020
Prejuízos fiscais transportados	52.066	143.667
Propriedade, instalações e equipamentos	(57.468)	(70.737)
Outras diferenças temporárias dedutíveis (tributáveis)	26.307	65.525
Imposto de renda diferido ativo líquido	20.905	138.455

Em 31 de dezembro de 2021, devido ao aumento das receitas significativas geradas em 2021 quando comparado com 2020, a Companhia conseguiu realizar a compensação do prejuízo fiscal e base negativa na despesa de imposto de renda corrente, sendo o valor remanescente de R\$ 52.066 em EPP. Em 2021, a Aranzazu utilizou todo o prejuízo fiscal acumulado. Em 31 de dezembro de 2020, os ativos fiscais diferidos incluem um montante de R\$143.667. A Companhia

concluiu que os ativos diferidos serão recuperáveis usando o lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios e orçamentos aprovados para as subsidiárias. As perdas na EPP podem ser transportadas indefinidamente e não têm data de expiração. As perdas em Aranzazu têm datas de expiração entre 2024 e 2027, porém a administração espera utilizar plenamente as perdas antes das datas de expiração.

Algumas diferenças temporárias e prejuízos fiscais não foram reconhecidos como ativos fiscais diferidos devido ao fato de a administração ter determinado que não é provável que lucros tributáveis futuros suficientes sejam obtidos nessas jurisdições para recuperar tais ativos. Os ativos fiscais diferidos não reconhecidos está principalmente relacionada a diferenças temporárias e perdas transitadas da Gold Road e é são resumidos como segue:

	2021	2020
Prejuízos fiscais	28.895	18.942
Provisão para fechamento e restauração de minas	24.537	21.421
Propriedade, planta e equipamento	59.064	10.409
Outras diferenças temporárias dedutíveis (tributáveis)	3.253	(9.895)
Imposto de renda diferido ativo líquido	115.749	40.877

A administração avalia estas diferenças temporárias regularmente e ajusta o ativo fiscal diferido não reconhecido no período em que a administração determina que é provável que alguma parte dos ativos seja realizada.

14 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do exercício	\$ 204.983	\$ 121.493
Atualização monetária	13.386	10.704
Atualização nas estimativas	(19.781)	42.953
Aquisição da Gold Road	—	680
Mudança na estimativa cuidado e manutenção	17.175	(4.646)
Impacto da conversão cambial – CTA	15.582	33.799
Saldo no final do exercício - não circulante	231.345	204.983
Menos: parcela circulante	—	—
	\$ 231.345	\$ 204.983

A provisão para fechamento e restauração de minas está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas pelos seus valores presentes líquidos, utilizando taxas de desconto baseadas em taxas livres de risco de 0,52%, 8%, 5,67% e 8,49% para Gold Road, Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram remensuradas a cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

A mudança da estimativa durante o ano de 2021 é devido principalmente a atualização dos custos de restauração das minas e mudança na taxa de inflação no Brasil.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A mudança na estimativa, durante 2020, ocorreu principalmente devido à compensação de três itens: 1) uma diminuição nas mudanças nas estimativas de recuperação e custos de restauração na mina de Aranzazu devido a informações novas e atualizadas e 2) um aumento nas estimativas de recuperação e custos de restauração em Honduras; e 3) devido a mudanças nas taxas de desconto e taxas de inflação em todas as minas.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2019	29.303	1.322	30.625
Serviço periódico e despesa financeira	3.380	—	3.380
Movimentação na provisão para o exercício	3.142	1.796	4.938
Perda atuarial	3.677	—	3.677
Liquidação durante o exercício	(1.994)	—	(1.994)
Variação cambial	(647)	—	(647)
Impacto da conversão cambial – CTA	9.031	556	9.587
Em 31 de dezembro de 2020	45.892	3.674	49.566
Serviço periódico e despesa financeira	3.447	—	3.447
Movimentação na provisão para o exercício	3.251	(663)	2.588
Perda atuarial	9.310	—	9.310
Liquidação durante o exercício	(2.811)	—	(2.811)
Variação cambial	(647)	—	(647)
Impacto da conversão cambial – CTA	4.835	248	5.083
Em 31 de dezembro de 2021	63.277	3.259	66.536

A responsabilidade por benefícios de longo prazo a empregados existe como resultado de requisitos legais em Honduras pelos quais as empresas são obrigadas a pagar uma indenização com base nos anos de serviço prestado por um funcionário, independentemente da causa da rescisão.

	2021	2020
Taxas de desconto	5,45%	7,75%
Taxa de aumento salarial (administrativa)	7,50%	7,50%
Taxa de aumento salarial (operação)	8,00%	7,50%
Inflação a longo prazo	5,00%	5,00%

16 OUTROS PASSIVOS

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Royalty NSR (Nota 16 (a))	8.471	3.247
Obrigação de pagamento de arrendamento (Nota 16 (b))	6.194	15.294
Total de outros passivos	14.665	18.541
Menos: outros passivos correntes	(12.004)	(13.293)
	2.661	5.248

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Royalty NSR

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do exercício	3.247	4.769
Atualização monetária	—	76
Pagamento de royalties	(3.385)	(6.071)
	8.471	3.248
Impacto da conversão cambial - CTA	138	1.225
Saldo no final do exercício	8.471	3.247
Menos: parcela circulante	(8.471)	(3.247)
	—	—

Em 31 de dezembro de 2021, um passivo NSR de R\$3 milhões e R\$5,5 milhões foi reconhecido para Gold Road e Aranzazu, respectivamente.

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do exercício	15.294	5.324
Adição de obrigação de arrendamento	15.307	20.835
Atualização monetária	1.037	1.498
Pagamentos de arrendamento	(19.253)	(13.905)
Impacto da conversão cambial – CTA	(6.190)	1.542
Saldo no final do exercício	6.195	15.294
Menos: parcelas de curto prazo	(3.533)	(10.045)
	2.662	5.249

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 7% (31 de dezembro de 2020: 8%).

Os passivos de arrendamento estão incluídos dentro de passivo circulante e não circulante nos Balanços Patrimoniais Consolidados. A despesa financeira ou a amortização do desconto sobre o passivo de arrendamento é contabilizada nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, utilizando o método dos juros efetivos.

A tabela a seguir resume os valores contábeis dos passivos de arrendamento da Companhia, mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos arrendamentos, que são reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados a partir de:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Parcela de curto prazo dos passivos de arrendamento	(3.533)	(10.045)
Parcela de longo prazo dos passivos de arrendamento	(2.662)	(5.249)
	(6.195)	(15.294)

A tabela abaixo analisa os passivos de arrendamento da Companhia em grupos de datas de vencimento contratuais relevantes com base no período remanescente na data dos Balanços Patrimoniais Consolidados até a data de vencimento contratual do arrendamento. Os valores mostrados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos de arrendamento, como segue:

	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Fluxos de Caixa Contratuais Totais	Valor presente
Passivos de arrendamento	4.908	1.440	—	6.349	6.195
	4.908	1.440	—	6.349	6.195

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Aura autorizou um número ilimitado de ações ordinárias.

A partir de 26 de agosto de 2020, a Companhia teve uma divisão de ações, onde: i) cada ação emitida da Companhia e ii) cada recibo de depósito brasileiro ("BDR") emitido, representando uma ação da Companhia, foram divididas em 15 ações emitidas e BDRs, respectivamente.

b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado CAD\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.452.250	1,53
Concedidas	99.000	10,48
Exercidas	(17.895)	1,09
Canceladas / expiradas	(83.055)	1,07
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.450.300	1,80
Concedidas	815.679	13,89
Exercidas	(1.964.565)	1,53
Canceladas / expiradas	(302.398)	0,94
Saldo, 31 de dezembro de 2021	1.999.016	5,78

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de dezembro de 2021, a Aura possuía 1,999,016 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

Preço de exercício em CAD\$	Opções em circulação	Opções exercíveis	Prazo contratual remanescente (anos)	Data de vencimento
1,57	219.757	219.757	4,45	12 de junho de 2026
1,57	37.000	—	4,76	5 de outubro de 2026
1,57	899.580	—	5,76	2 de outubro de 2026
15,33	13.500	—	8,78	9 de outubro de 2030
15,33	13.500	—	8,79	12 de outubro de 2030
15,33	36.000	—	7,18	3 de março de 2029
13,75	707.679	—	9,18	4 de março de 2031
14,09	36.000	—	7,15	12 de fevereiro de 2029
14,88	36.000	—	7,27	5 de abril de 2029
	1.999.016	219.757		

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a aquisição acelerada de opções de compra de ações concedidas em 13 de junho de 2018 e 5 de outubro de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração, o que resultou em uma despesa de R\$ 1.983 (US\$ 348 mil).

c) Despesa com pagamento baseado em ações

A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada ao valor justo e reconhecida durante o período de aquisição a partir da data da concessão. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas de pagamento com base em ações reconhecidas nas despesas gerais e administrativas foram de R\$3.630 (2020: R\$3.084), respectivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Aura concedeu 815.679 opções de compra de ações (durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Aura concedeu 72.000 opções de compra de ações).

d) Reserva de Hedge

No terceiro trimestre de 2021, a Companhia, através da Aura Almas, entrou em um swap de taxas de juros e moedas para estabelecer uma reserva de hedge de fluxo de caixa. A reserva de hedge de fluxo de caixa é usada para reconhecer a parte efetiva dos ganhos ou perdas em derivativos que são designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, conforme descrito na Nota 12.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 RECEITA LÍQUIDA

	2021	2020
Receita de ouro	1.630.367	1.150.885
Receita de concentrados de cobre & ouro	815.328	458.251
Outros	(44.697)	(39.091)
	2.400.998	1.570.045

As receitas das minas Gold Road Mine, San Andres e EPP estão relacionadas com a venda de ouro refinado. As receitas da mina Aranzazu estão relacionadas à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 4 clientes e a administração monitora continuamente o relacionamento com eles.

19 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	2021	2020
Custos diretos de minas e usinas	494.335	347.344
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	525.898	351.355
Custos diretos de minas e usinas – Salários	185.521	102.165
Depreciação e amortização	203.597	119.706
	1.409.351	920.570

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2021	2020
Salários, ordenados e benefícios	31.189	21.904
Bônus	14.719	9.831
Separação	2.789	453
Honorários profissionais e de consultoria	30.578	19.586
Taxas legais, de arquivamento, listagem e transferência de agentes	5.108	7.841
Cobertura de seguros	12.359	8.837
Honorários de Conselheiros de Administração	15	6.313
Custo de ocupação	140	235
Fusão e aquisição	—	1.942
Despesas com viagem	2.675	1.217
Despesa com pagamento baseado em ações	3.630	3.084
Depreciação e amortização	232	97
Despesa com depreciação de arrendamento	518	618
Outras	18.948	13.568
	122.900	95.526

A categoria salários, ordenados e benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 incluem a remuneração dos funcionários, tais como salários e benefícios. O aumento é devido à adição de pessoal da mina de Gold Road e do aumento da estrutura Corporativa, associada ao crescimento da Companhia nos últimos doze meses.

Os seguros incluem novas coberturas de seguros que entraram em vigor durante o ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2021 e também aumentaram de acordo com o crescimento da Companhia.

O aumento nos honorários dos conselheiros de administração é motivado principalmente devido à reavaliação das DSUs em circulação e em posse de determinado conselheiro e com base no preço das ações da Companhia, em 31 de dezembro de 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o preço de mercado da ação da Companhia diminuiu em relação a 31 de dezembro de 2020, resultando assim em uma diminuição nos honorários do conselheiro.

A despesa com pagamento baseada em ações está associada à emissão de opções de ações em 2021.

"Outros" inclui despesas gerais, tais como despesas incorridas relacionadas a materiais e suprimentos de prevenção COVID-19, Saúde, Meio Ambiente e Segurança e outros.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 DESPESAS DE CUIDADO E MANUTENÇÃO (CARE AND MAINTENANCE)

	2021	2020
Mina de Aranzazu	—	11
Projetos Rio Novo	1.600	3.693
Projetos EPP	4.653	3.853
Gold Road	10.788	628
	17.041	8.185

22 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	2021	2020
Mina de San Andres	6.243	5.554
Projetos EPP	30.856	19.208
Mina de Aranzazu	4.749	2.539
Gold Road	10.606	960
	52.454	28.261

23 DESPESAS FINANCEIRAS

	2021	2020
Despesa de atualização monetária	13.386	10.768
Despesa de juros de arrendamento (Nota 16(b))	1.037	1.498
Encargos financeiros sobre empréstimos (Nota 12)	67.677	33.353
Despesa financeira de benefícios pós-emprego	3.447	3.380
Outras despesas de juros e financeiras	3.429	3.989
	88.976	52.988

O aumento das despesas com juros sobre dívidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 inclui as despesas com juros acumulados sobre a dívida de Gold Road no valor de R\$ 36,7 milhões despesas com juros acumulados sobre a dívida de Debêntures no valor de R\$ 12,1 milhões.

A despesa de atualização monetária para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021 é composta por despesas monetárias de US\$ 3,8 milhões (R\$ 21,3 milhões) em projetos de EPP, US\$ 1,4 milhão (R\$ 7,9 milhões) na Mina de San Andrés e US\$ 333 mil (R\$ 1,9 milhão) em Aranzazu.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	2021	2020
Ganho (perda) líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	1.794	(38.421)
Perda líquida em opções de compra – Cobre	(3.266)	(9.097)
Ganho (perda) líquido em derivativos de moeda estrangeira	7.750	(29.516)
(Perda) Ganho com a opção de FV da dívida Pandion	(45.220)	17.331
Ganho (perda) cambial	(8.415)	(9.272)
Ganho de FV da Serrote a receber	11.184	13.399
Outros itens	(7.464)	(1.257)
	(43.637)	(56.833)

25 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2021	2020
Imposto de renda corrente e diferido	309.656	39.352
Perda por redução ao valor recuperável	110.798	—
Depreciação, amortização e exaustão	203.831	118.852
Atualização monetária	14.427	12.279
(Ganho) / Perda venda de derivativos	17.062	—
Serviço periódico, serviço passado e despesa financeira com benefícios pós-emprego	6.699	6.523
Despesa com pagamento baseado em ações	3.630	3.084
Atualização da provisão para fechamento das minas	17.195	(4.635)
Ganho (perda) variações cambiais	8.449	9.264
Ganho na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote	(11.184)	—
(Ganho) / Perda venda de ativos	6.568	(3.868)
(Ganhos) perdas de contratos de opção de compra e preço fixo	(853)	(1.291)
(Ganhos) perdas não realizadas de opção FV da Dívida Pandion	45.220	(17.327)
Encargos financeiros sobre empréstimos	67.842	33.043
Outros itens que não afetam caixa	10.970	402
	810.310	195.678

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Variações no capital de giro

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2021	2020
Aumento em contas a receber e outras contas a receber	(78.446)	(57.686)
Aumento em estoques	(49.094)	(48.910)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(56.565)	90.056
	(184.105)	(16.540)

c) Informações complementares sobre fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2021	2020
Variações em outros ativos e passivos consistem em:		
Redução (aumento) em ativos realizáveis a longo prazo	(5.815)	4.005
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	(13.103)	(26.575)
Outros itens	957	(124)
	(17.961)	(22.694)

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	2021	2020
Adição sem dinheiro a propriedades, plantas e equipamentos	33.527	(23.783)

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Capital de Giro Linha a Pagar	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	173.135	—	173.135
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Pagamento do Banco Occidente	(8.328)	—	(8.328)
Pagamento de Banco Atlântida	(5.985)	—	(5.985)
Pagamento do Votorantim	(2.774)	—	(2.774)
Pagamento do Pandion Debt	(8.104)	—	(8.104)
Pagamento de empréstimos IXM S.A. (anteriormente Louis Dreyfus)	(51.522)	—	(51.522)
Pagamento do FIFOMI	(394)	—	(394)
Pagamento do empréstimo	(77.108)		(77.108)
Dívida assumida na aquisição da Gold Road	112.250	—	112.250
Valor recebido pela obtenção de empréstimos de Banco Itaú	35.628	—	35.628
Receitas recebidas do Banco Santander ("Segundo Empréstimo")	20.530	—	20.530
Receitas recebidas do Banco Santander ("Terceiro Empréstimo")	12.858	—	12.858
Rendimentos do empréstimo	69.016		69.016
Juros de empréstimos pagos	(16.029)	—	(16.029)
	261.264	—	261.264
Outras variações:			
Encargos financeiros sobre empréstimos	33.040	—	33.040
Desvalorização da taxa de câmbio de pesos MXN – FIFOMI	92	—	92
Impacto da Conversão cambial (CTA)	71.585	—	71.585

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	365.981	—	365.981
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Pagamento do Banco Occidente	(2.735)	—	(2.735)
Pagamento do Banco Occidente ("Quarto Empréstimo")	(13.300)	—	(13.300)
Pagamento do Banco Atlântida	(9.396)	—	(9.396)
Pagamento do Banco Atlântida ("Segundo Empréstimo")	(9.875)	—	(9.875)
Pagamento do Banco Atlântida ("Terceiro Empréstimo")	(6.724)	—	(6.724)
Pagamento do Banco Atlântida ("Quarto Empréstimo")	(4.479)	—	(4.479)
Pagamento do Banco Atlântida ("Quinto Empréstimo")	(1.105)	—	(1.105)
Pagamento do ABC Brasil ("Segundo Empréstimo")	(4.884)	—	(4.884)
Pagamento do ABC Brasil ("Terceiro Empréstimo")	(3.215)	—	(3.215)
Pagamento do Votorantim	(8.249)	—	(8.249)
Pagamento do Pandion Debt	(45.364)	—	(45.364)
Pagamento dos empréstimos IXM S.A. (anteriormente Louis Dreyfus)	(31.902)	—	(31.902)
Pagamento do FIFOMI	(4.620)	—	(4.620)
Pagamento do Banco de Santander Brasil	(1.255)	—	(1.255)
Pagamento do Banco de Santander Brasil ("Segundo Empréstimo")	(2.355)	—	(2.355)
Pagamento do Banco de Santander Brasil ("Terceiro Empréstimo")	(12.838)	—	(12.838)
Pagamento do Banco Itaú	(17.113)	—	(17.113)
Pagamento do empréstimo	(179.409)		(179.409)
Receitas recebidas do Banco Itaú ("Segundo Empréstimo")	65.632	—	65.632
Receitas recebidas do Votorantim ("Segundo Empréstimo")	26.335	—	26.335
Receitas recebidas do Banco ABC Brasil ("Quarto Empréstimo")	52.779	—	52.779
Receitas recebidas do Banco Atlântida ("Segundo Empréstimo")	10.939	—	10.939
Receitas recebidas do Banco Atlântida ("Terceiro Empréstimo")	8.204	—	8.204
Receitas recebidas do Banco Atlântida ("Quarto Empréstimo")	6.626	—	6.626
Receitas recebidas do Banco Atlântida ("Quinto Empréstimo")	13.252	—	13.252
Receitas recebidas do Banco Occidente ("Quarto Empréstimo")	26.502	—	26.504
Receitas recebidas do Debentures	405.516	—	405.515
Receitas recebidas do Safra	11.160	—	11.160
Rendimentos do empréstimo	626.945		626.945
Juros de empréstimos pagos	(19.281)	—	(19.281)
	794.236	—	794.236
Outros Variações:			
Encargos financeiros sobre empréstimos	55.773	—	55.773
Encargos financeiros sobre Debentures	12.071	—	12.071
Custos de dívida capitalizados na emissão de debêntures	(8.759)	—	(8.759)
Desvalorização da taxa de cambio	(23.930)	—	(23.930)
Impacto da Conversão cambial (CTA)	52.503	—	52.503
Saldo em 31 de dezembro de 2021	881.894	—	881.894

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos).

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Aura possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos nos seguintes itens de linha no balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Mercadoria	Corrente / Não corrente	(ativo) / passivo em 31/12/2021	(ativo) / passivo em 31/12/2020
Contratos de opção de venda / compra				
Aranzazu	Cobre	Corrente	\$ —	\$ 805
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não corrente	\$ 15.508	\$ —

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou uma perda realizada de R\$4,1 milhões (US\$757 mil) e um ganho não realizado de R\$ 853 (US\$ 156 mil) em derivativos passivos de cobre realizado no ano de 2020. Adicionalmente, a Companhia registrou um ganho de R\$7,8 milhões (US\$ 1,5 milhão) para o derivativo de moeda realizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No terceiro trimestre de 2021, em conjunto com a debênture do projeto Aura Almas discutida na Nota 12, um swap de moeda e taxa de juros foi celebrado com o Banco BTG Pactual, por uma taxa fixa de 5,84% para proteção contra flutuações de moeda e taxas de juros. Nos termos do Swap, a Companhia assumiu uma posição ativa em Reais, com notional no valor de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescida de uma taxa de 4,35% ao ano, e na ponta passiva irá pagar a variação cambial de Reais Brasileiros vs Dólares Americanos, acrescida de uma taxa fixa linear de 5,84% ao ano. A operação de swap tem um cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das Notas. Como todos os termos críticos foram correspondidos no início do hedge, a relação econômica foi 101.17% eficaz. O pacote de garantias das Notas inclui uma garantia corporativa da Aura Minerals, Inc e cláusulas financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, o hedge está efetivamente mantido.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para selecionar vários métodos e fazer premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outras receitas abrangentes seria R\$ 1.607 menor ou R\$ 1.657 maior se a taxa de desconto usada na análise do fluxo de caixa descontado fosse diferente em 10% das estimativas da administração.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo em uma base recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Existem três níveis de hierarquia do valor justo que priorizam as entradas para as técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo:

- 1) Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- 2) Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e
- 3) Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

A Companhia mensura alguns de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente e esses são classificados em sua totalidade com base no nível mais baixo de entrada que seja significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica os ativos e passivos de derivativos no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados por meio de modelos de precificação que requerem uma variedade de dados, como o preço esperado do ouro.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	Classificação de instrumentos financeiros	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
			Valor contábil	Valor justo	Valor	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	Custo amortizado	901.195	901.195	612.057	612.057
Outros créditos	N/A	Custo amortizado	24.990	24.990	14.889	14.889
Nota promissória Mineração Vale Verde (MVV)	2	Valor Justo	26.731	26.731	51.967	12.888
Valor justo da opção de dívida – Pandion	2	Valor Justo	—	—	42.966	42.966
Ativos e recebíveis não circulantes (menos MVV Nota promissória)	N/A	Custo amortizado	(26.731)	(26.731)	4.542	4.542
			926.185	926.185	726.421	687.342
Passivos financeiros						
<i>Ao valor justo por meio do resultado</i>						
Passivos derivativos	2	Valor Justo	15.508	15.508	811	811
<i>Outros passivos financeiros</i>						
Fornecedores e outras contas a pagar	N/A	Custo amortizado	382.523	382.523	378.799	378.799
Empréstimos de curto prazo	N/A	Custo amortizado	324.614	319.640	148.028	148.028
Empréstimos de longo prazo	N/A	Custo amortizado	557.280	558.435	217.953	217.953
Outros passivos	N/A	Custo amortizado	8.471	8.471	3.247	3.247
			1.288.396	1.284.577	748.838	748.838

27 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir com suas obrigações financeiras no vencimento. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um rigoroso processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado regularmente, para ajudar a determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais da Companhia e planos de expansão e desenvolvimento e administrando sua estrutura de capital conforme descrito em Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender aos seus requisitos de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura celebra contratos que dão origem a compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Dentro de 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	382.523	—	—	—	382.523
Passivos financeiros derivativos	—	7.754	7.754	—	15.508
Pagamentos de empréstimos de curto e longo prazo	324.612	351.343	205.939	—	881.894
Provisão para fechamento e restauração de minas	13.146	10.925	57.474	149.800	231.345
Outros passivos e arrendamentos	12.004	2.661	—	—	14.665
	\$ 732.285	\$ 372.683	\$ 271.167	\$ 149.800	\$ 1.525.935

Em 31 de dezembro de 2021, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 901.195 e capital de giro de R\$697.048 (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$901.190, dos quais R\$556.426 eram em dólares americanos, R\$341 em dólares canadenses, R\$338.549 em reais brasileiros, R\$4.939 em lempiras hondurenhas, R\$930 em pesos mexicanos e R\$5 em pesos colombianos. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído a receita da Companhia para o ano em R\$34.476.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha um passivo em moeda estrangeira composto de US\$ 2,5 milhões (R\$14 milhões) em pesos mexicanos e US\$ 73,6 mil (R\$ 410,7) em reais brasileiros. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar americano para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído a receita da Companhia para o ano em US\$7,6 milhões (R\$ 42,4 milhões).

28 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são garantir a manutenção de liquidez suficiente a fim de desenvolver e operar adequadamente seus projetos atuais e buscar iniciativas estratégicas de crescimento, garantir que os requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de empréstimos sejam cumpridos e fornecer

retornos aos acionistas e benefícios para outras partes interessadas (“*stakeholders*”). Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a Administração inclui em sua avaliação os componentes do patrimônio líquido e de empréstimos de longo prazo. A Aura administra sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, nas características de risco dos ativos envolvidos e nos requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Aura pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívida, amortizar empréstimos existentes, adquirir ou vender ativos ou ajustar valores de determinados investimentos.

Para facilitar o gerenciamento de capital, a Aura elabora orçamentos anuais que são atualizados periodicamente se as mudanças nos negócios da Companhia forem consideradas significativas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, bem como a celebração de quaisquer obrigações de empréstimos relevantes e quaisquer transações relevantes fora do curso normal dos negócios, incluindo alienações, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Antes de 2019, a Aura não pagou dividendos. No final de 2019, a Aura declarou dividendos em 27 de dezembro de 2019.

Em janeiro de 2020, a Aura pagou dividendos no valor de R\$ 13.556.

Em 22 de junho de 2020, o conselho de administração da Companhia aprovou uma política de dividendos, pelo qual a Aura determinará um dividendo anual com base em 20% de seu EBITDA ajustado anual menos despesas de capital operacionais e despesas de capital de exploração, a pagar como dividendos em dinheiro aos detentores de suas ações. Espera-se que os dividendos sejam declarados e pagos uma vez por ano, com base nos resultados do ano anterior, com data de registro no dia ou logo após o anúncio dos resultados financeiros anuais da Companhia. Como tal, qualquer dividendo a pagar sob a Política de Dividendos será pago no segundo trimestre de cada ano.

Em 15 de março de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou um pagamento de dividendos de US\$ 0,83 por ação ordinária para um total de pagamentos de dividendos de R\$ 343 milhões, que foi pago em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022. A distribuição total de dividendos de US\$ 25,4 milhões (R\$ 141,8 milhões) foi paga no dia 15 de dezembro de 2021.

29 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2021	2020
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$ 24.725	\$ 17.864
Pagamentos baseados em ações	3.682	3.072
Honorários de diretoria	61	6.313
Benefícios de rescisão	2.256	455
	\$ 30.724	\$ 27.704

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de estoque diferido (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições do acordo.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com Irajá Mineração Ltda., uma empresa terceira, controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP pelos Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), com nenhuma alteração nos termos e no cálculo dos royalties. A Aura incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de R\$ 12.687 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e tem um passivo em aberto de R\$ 2.982.

Contrato de Royalties para Almas e Matupá

Aura, por meio de sua controlada integral Almas e Matupá, mantém um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual a controlada deve pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. A controlada está atualmente em fase de cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

Em 15 de março de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou um pagamento de dividendos de US\$ 0,83 por ação ordinária para um total de pagamentos de dividendos de R\$ 343 milhões, registrado em 26 de março de 2021. A

Northwestern, uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura com aproximadamente 50,92% de participação em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar à Northwestern era de aproximadamente R\$ 171 milhões. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de US\$ 25,4 milhões (R\$ 141,8 milhões). O valor dos dividendos a pagar à Northwestern é de US\$ 12,9 milhões (R\$ 72 milhões) e foi pago em 15 de dezembro de 2021.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia em vez de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, de acordo com a regulamentação tributária local, reteve imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou estes executivos a reembolsar a Companhia por tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses, com incidência de uma taxa de juros igual ou superior ao *Applicable Federal Rate* ("AFR") do mês em que a retenção imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia detidas por tais executivos na proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Adicionalmente, o crédito torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia era de R\$ 16 milhões (US\$ 3,2 milhões).

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como a Mina de San Andres, as Minas EPP, a Mina de Aranzazu, Corporativo, Projetos Almas, Matupá e Tolda Fria e Gold Road. A Aura gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e avaliação de desempenho, projeto por projeto, exceto onde os projetos da Companhia estão substancialmente conectados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a maneira pela qual a Administração da Companhia avalia seu desempenho de negócios. O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A gerência executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as informações por segmento são as seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Minas de San Andres	Minas EPP	Mina de Aranzazu	Corporativo	Projetos Almas, Matupá & Tolda Fria	Gold Road	Total
Vendas a clientes externos	838.886	636.050	815.328	—	—	110.734	2.400.998
Custo de produção	385.607	322.828	378.872	(36)	—	118.483	1.205.754
Depreciação, amortização e exaustão	40.472	61.208	81.330	—	—	20.587	203.597
Lucro bruto	412.807	252.014	355.126	36	—	(28.336)	991.647
Despesas gerais e administrativas	(8.580)	(19.782)	(21.705)	(59.669)	(204)	(12.960)	(122.900)
Despesas de tratamento e manutenção	—	(4.653)	—	—	(1.600)	(10.788)	(17.041)
Gastos com exploração	(6.243)	(30.856)	(4.749)	—	—	(10.606)	(52.454)
Impairment	—	—	—	—	—	(110.798)	(110.798)
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	—	(17.175)	—	—	—	—	(17.175)
Lucro operacional	397.984	179.548	328.672	(59.633)	(1.804)	(173.488)	671.279
Despesas Financeiras	(14.624)	(17.985)	(6.645)	(258)	(12.077)	(37.387)	(88.976)
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	—	—	—	1.794	—	—	1.794
Perda líquida em opções de compra - Cobre	—	—	(3.266)	—	—	—	(3.266)
Ganho (perda) líquido em derivativos de moeda estrangeira	—	—	—	—	7.750	—	7.750
Ganho (perda) cambial	1.117	4.612	(6.177)	110	(8.077)	—	(8.415)
Outras despesas	1.369	2.674	(4.790)	11.864	(746)	(51.871)	(41.500)
Resultado antes do imposto de renda	385.846	168.849	307.794	(46.123)	(14.954)	(262.746)	538.666
Impostos de renda corrente	(116.632)	(24.380)	(31.409)	—	(2.455)	—	(174.876)
Imposto de renda diferido	(20.411)	(22.009)	(81.975)	—	983	—	(123.412)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	248.803	122.460	194.410	(46.123)	(16.426)	(262.746)	240.378
Imobilizado	294.165	229.404	615.396	2.545	356.264	97.336	1.595.110
Total do ativo	545.433	712.982	917.255	265.464	763.396	101.811	3.306.341
CAPEX	81.905	70.112	162.309	—	48.961	55.713	419.000

(1) Os Projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção (“care and maintenance”).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Minas de San Andres	Minas EPP	Mina de Aranzazu	Corporativo	Projetos Almas, Matupa & Tolda Fria Projects	Gold Road	Total
Vendas a clientes externos	494.363	606.631	458.251	—	—	10.800	1.570.045
Custo de produção	254.529	261.334	276.395	—	—	8.606	800.864
Depreciação, amortização e exaustão	28.080	40.497	48.682	—	—	2.447	119.706
Lucro bruto	211.754	304.800	133.174	—	—	(253)	649.475
Despesas gerais e administrativas	(3.258)	(11.378)	(16.994)	(56.730)	(530)	(6.636)	(95.526)
Despesas de tratamento e manutenção	—	(3.853)	(11)	—	(3.693)	(628)	(8.185)
Gastos com exploração	(5.554)	(19.208)	(2.539)	—	—	(960)	(28.261)
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	—	4.630	—	—	—	—	4.630
Lucro operacional	202.942	274.991	113.630	(56.730)	(4.223)	(8.477)	522.133
Despesas Financeiras	(13.149)	(12.701)	(9.397)	(240)	(14)	(17.487)	(52.988)
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	(4.269)	(7.103)	(4.134)	(22.915)	—	—	(38.421)
Perda líquida em opções de compra - Cobre	—	—	(9.097)	—	—	—	(9.097)
Ganho (perda) líquido em derivativos de moeda estrangeira	—	(17.500)	—	(12.016)	—	—	(29.516)
Ganho (perda) cambial	(1.478)	(8.578)	97	966	(279)	—	(9.272)
Outras despesas	691	3.249	(5.282)	13.484	(5)	17.336	29.473
Resultado antes do imposto de renda	184.737	232.358	85.817	(77.451)	(4.521)	(8.628)	412.312
Impostos de renda	(51.019)	(63.494)	(10.721)	(4)	—	—	(125.238)
Recuperação futura de imposto (despesa)	(6.665)	134.830	(18.646)	—	(11.602)	—	97.917
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	127.053	303.694	56.450	(77.455)	(16.123)	(8.628)	384.991
Imobilizado	231.981	217.752	502.080	1.792	284.629	170.898	1.409.132
Total do ativo	455.215	607.926	675.576	528.368	286.199	233.133	2.786.417
CAPEX	45.429	73.801	86.787	—	8.402	55.501	269.920

31 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Aura possui os seguintes compromissos por pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Menos de um ano	193	890
2 a 4 anos	1.883	39
	2.076	929

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras, o que pode resultar em uma perda para a Aura no futuro, quando certos eventos ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Aura avalia em cada data base de relatório suas perdas contingentes relacionadas a processos judiciais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou esperados.

Provisão de R\$ 3.259 (2020: R\$ 3.674) para perdas contingentes relacionadas a ações judiciais em andamento está incluída em outras provisões em 31 de dezembro de 2021.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for antidilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	\$ 240.378	\$ 384.991
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	72.244.618	67.912.271
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	72.464.375	69.148.606
Lucro por ação – Básico	3,33	5,67
Lucro por ação – Diluído	3,32	5,57

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto pelo descrito abaixo:

Empréstimo Banco Bradesco

Em 23 de fevereiro de 2021, a Mineração Apoena celebrou um novo contrato de empréstimo e swap (“Nova Dívida”) com o Banco Bradesco no valor de US\$ 10 milhões. A Nova Dívida terá vencimento final em fevereiro de 2025.



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem o mundo e a humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração
Trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021

Em 24 de fevereiro de 2022

Sumário

MENSAGEM DO CEO.....	2
2. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	7
3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
3.1 Colaboradores	8
3.2. Pilares ESG	9
3.3. Pandemia de COVID-19	10
3.4. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE.....	11
3.5. COMUNIDADES.....	12
3.6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	14
4. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021 E FIM DO EXERCÍCIO	15
5. DESTAQUES OPERACIONAIS.....	16
6. DESTAQUES FINANCEIROS.....	18
7. PANORAMA E FATORES-CHAVE	21
8. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	25
9. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	32
10. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	34
11. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	34
12. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	35
13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	35
14. TRANSAÇÃO PROPOSTA.....	37
15. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	37
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS.....	39
17. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS.....	40
18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	40
19. FATORES DE RISCO	42
20. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	42

21. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	42
22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA.....	44

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e quando indicado de outra forma, as referências a “\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,2678 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$5,5805, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A incluem:

- EBITDA Ajustado;
- Margem do EBITDA Ajustado; e
- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas;¹
- EBITDA; e
- Dívida Líquida.

As conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 18: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 19: Fatores de Risco e Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

MENSAGEM DO CEO



“Continuamos avançando em nossos objetivos, entregando o que temos prometido e gerando valor aos nossos acionistas, sempre apoiados em nossa cultura de mineração 360°”

Caros stakeholders,

Estou orgulhoso do que realizamos no ano passado e animado para compartilhar esta atualização com vocês.

Como parte da Cultura de Mineração 360° da Aura, e impulsionado por nossa equipe de alto desempenho e pelo apoio de nossos stakeholders, fizemos um progresso significativo em direção às nossas metas de produzir mais de 400.000 onças equivalentes de ouro (“GEO”) anualizadas até o final de 2024, e ao nosso objetivo de nos tornar uma das empresas de mineração mais confiáveis, respeitadas e orientadas para resultados.

Como resultado de nosso crescimento consistente e dos resultados comprovados de nossa Cultura de Mineração 360°, fomos classificados em primeiro lugar na TSX30 de 2021 da Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”), sendo reconhecidos como a empresa na TSX com o melhor desempenho nos últimos 3 anos, entre todos os setores

Tivemos um ano notável em 2021:

- (i) Apresentamos crescimento significativo e alcançamos recorde de produção, com um aumento de 32%;
- (ii) proporcionamos aos acionistas um *dividend yield* de 13,5%;
- (iii) progredimos no desenvolvimento de nossos projetos de ouro Almas e Matupá, o que deve permitir à Aura atingir a meta de 400.000 GEO de produção anualizada até 2024 (um aumento de 50% em relação a 2021), e
- (iv) avançamos em nossa agenda ambiental, social e de governança (“ESG”) com a publicação de nosso primeiro relatório de sustentabilidade e pegada de carbono, e nosso compromisso com o movimento *Women in Mining*.

No quarto trimestre de 2021, a Aura aderiu ao Plano de Ação para o Avanço da Mulher na Mineração Brasileira desenvolvido pela *Women in Mining Brazil* (“WIM Brasil”), cujo objetivo é aumentar a participação das mulheres no setor mineral brasileiro, promovendo locais de trabalho inclusivos e respeitosos para mulheres em todos os níveis das companhias de mineração e incentivar as empresas a investir em mulheres nas comunidades nas quais operam. Nosso compromisso com a WIM Brasil envolve a participação de pelo menos 40% de mulheres nos processos de entrevistas para cargos gerenciais na Companhia e iniciar vários programas de treinamento direcionados a fim de aumentar a participação das mulheres e diversificar ainda mais nosso local de trabalho.

A chave para o crescimento da Aura e para o desenvolvimento e realização de nosso pessoal é o Treinamento. Na área de Segurança, continuamos a nos concentrar no aprimoramento da Cultura de Segurança através de nosso Modelo de Governança de Segurança e atenção especial aos prestadores de serviços terceirizados. Nosso manual de procedimentos sobre Segurança, o Sistema Integrado de Gestão da Aura (SIGA), está sendo implantado atualmente em todas as Unidades de Negócios e todas as normas e procedimentos serão totalmente implementados em 2022, com comunicação e reforço constantes e intensivos. Também lançamos o primeiro Prêmio Aura de Inovação em 2021, em que mais de 122 pessoas submeteram suas ideias e 8 finalistas foram selecionados. No total, a Companhia ofereceu 10.000 horas de treinamento em Compliance, Ética e no uso do canal de denúncias.

Em dezembro de 2021, a Aura iniciou a construção do Projeto Almas, onde esperamos começar o *ramp up* da produção no início de 2023. A previsão é de que o Projeto Almas exija um investimento de aproximadamente US\$73 milhões e produza uma taxa interna de retorno (“TIR”) alavancada superior a 100% ao longo da vida útil do Projeto Almas - assumindo os

preços atuais do ouro (US\$1.800/oz) e uma alavancagem de 50%.² Além disso, a Companhia está implementando sua Cultura de Mineração em 360° no Projeto Almas em parceria com o Senai, Sesi, Sebrae e Senac (as mais importantes instituições governamentais e privadas para melhorar as habilidades técnicas da força de trabalho brasileira) para capacitar e aproveitar mão-de-obra local, além de promover o desenvolvimento de fornecedores locais. O Projeto Almas está localizado em uma área classificada como região de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) no estado do Tocantins e a Companhia assumiu um compromisso com o governo local de promover e investir no desenvolvimento das comunidades locais, incluindo apoio para equipar novas bibliotecas públicas nos municípios de Dianópolis, Almas e Porto Alegre do Tocantins.

Durante o ano, a Aura fez progressos significativos no Projeto Matupá, em Mato Grosso. Em Matupá, a Aura concluiu os testes metalúrgicos, o projeto da mina e da planta e as estimativas de despesas de capital e operacionais. Em 8 de novembro de 2021, a Empresa publicou sua Avaliação Econômica Preliminar (“PEA”) do Projeto Matupá,³ indicando uma TIR potencial alavancada de 70% ao ano (assumindo os preços atuais do ouro) com uma vida útil de mina (“LOM”) estimada de sete anos. O Projeto Matupá está localizado em Alta Floresta, uma das regiões polimetálicas mais promissoras do Brasil, onde a Aura possui 63 hectares de direitos minerais e iniciou um programa de exploração visando um aumento significativo de recursos de ouro e LOM.

No ano passado, a Aura obteve vários resultados positivos importantes:

- (i) aumento de 30% da capacidade em Aranzazu durante o primeiro semestre;
- (ii) maior eficiência na mina de ouro de San Andrés; e,
- (iii) melhora na produção na mina Ernesto/Pau-a-Pique (“EPP”, “Apoena”) no terceiro trimestre, que continuou no quarto trimestre de 2021.

Os resultados dessas três operações mais do que compensaram nossos desafios com a mina Gold Road, localizada no distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona. No final de 2021, a Companhia decidiu deixar de investir em Gold Road, pois os resultados de 2021 mostraram que a mina não tinha potencial para atingir a meta inicial de produção. Gold Road está atualmente em tratamento e manutenção.

Os preços e a demanda por ouro e cobre em 2021 permaneceram fortes.

- (i) Ouro:
 - a. os preços em 2021, embora 4% inferiores aos do final do exercício de 2020, foram em média 2% superiores aos do ano anterior
 - b. os preços foram relativamente constantes durante todo o período de 12 meses, com um desvio padrão médio de apenas 2%, em comparação com 7% em 2020.
 - c. a demanda se recuperou de grande parte do declínio do ano anterior relacionado com a pandemia de COVID 19, atingindo um total de 4.000 toneladas.
 - d. A recuperação dos preços foi apoiada pelo aumento do consumo de joias (que aumentou em 67%), da demanda do setor tecnológico e dos Bancos Centrais - tudo em linha com a retomada da economia.
 - e. Com relação às perspectivas para o ouro em 2022, na opinião do World Gold Council (gold.org), *“o ouro pode enfrentar em 2022 uma dinâmica semelhante à do ano passado, uma vez que as forças concorrentes apoiam e restringem seu desempenho. A curto prazo, o preço do ouro provavelmente reagirá às taxas reais em resposta à velocidade com que os bancos centrais globais apertam a política monetária e sua eficácia no controle da inflação. Embora os aumentos das taxas possam criar ventos contrários para o ouro, a história mostra que seu efeito pode ser limitado. Ao mesmo tempo, a inflação elevada e as retrações do mercado provavelmente sustentarão a demanda por ouro como hedge, e a demanda por joias e ouro dos bancos centrais pode fornecer suporte adicional de longo prazo”*.
- (ii) Cobre:
 - a. Com relação ao cobre, o preço médio em 2021 atingiu US\$ 4,26 por libra, 52% acima do preço médio de 2020;
 - b. O aumento esperado da demanda por cobre é, em grande parte, consequência de: (i) crescimento econômico, principalmente na China; e (ii) a importância do cobre para a eletrificação de energia sustentável em tecnologias como carros elétricos e produção de energia eólica.

- c. Outros fatores que afetam o fornecimento de cobre incluem o declínio dos teores de minério em áreas de cobre desenvolvidas, como nos Estados Unidos e no Chile, e o aumento dos custos de energia de várias minas de cobre que usam carvão como fonte primária de energia.
- d. Como resultado da escassez iminente no fornecimento de cobre, da recuperação econômica global prevista e das novas exigências relacionadas aos ESG, acreditamos que os preços do cobre atingirão novos patamares nos próximos anos.

Fizemos mais progressos significativos no mercado de capital de terceiros (DCM -Debt Capital Markets) refinanciando linhas de crédito importantes, o que reduziu nosso custo médio em 2,61 p.p.. No mercado de capital próprio (ECM - Equity Capital Market), a Aura atingiu uma média de US\$2,8 milhões/dia (TSX e B3 S.A.- Brazil, Bolsa, Balcão ("B3") combinadas) e atingiu mais de 40.000 investidores de varejo no Brasil.

Em resumo, a Aura continua avançando para atingir suas metas e cumprir a promessa de aumentar valor aos acionistas. Em 2022, continuaremos neste caminho e estabelecemos as metas a seguir:

- (i) melhoria contínua da nossa agenda ESG;
- (ii) manutenção do desenvolvimento contínuo dos projetos Almas e Matupá e alcance da nossa meta de 400.000 GEO anualizadas até 2024;
- (iii) Aumento dos nossos recursos, reservas e LOM dos nossos projetos; e,
- (iv) crescimento no volume diário de negociação na TSX e B3.

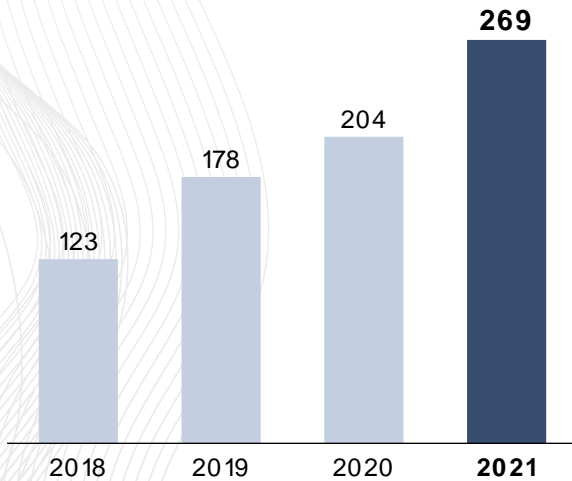
2021 foi um grande ano para a Aura, e esperamos continuar este sucesso em 2022 e além. Estou ansioso para trabalhar com a equipe da Aura e todos os nossos *stakeholders* durante a construção da Aura 360.

Obrigado!

Rodrigo Barbosa
Presidente e CEO

Desempenho operacional e financeiro

Produção (em 000 GEO*)



Aumento de 32% em 2021 comparado a 2020 e 120% comparado a 2018

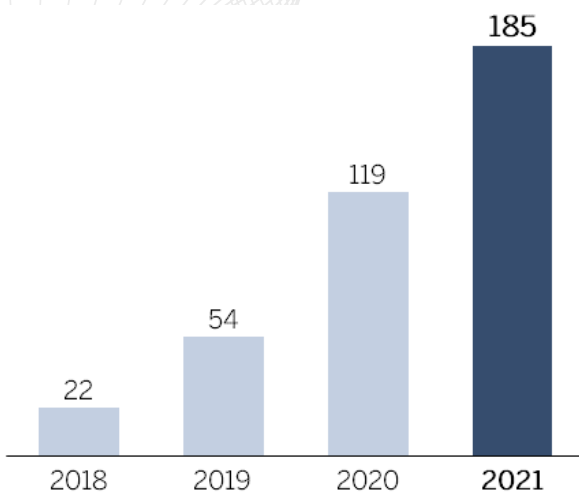
Produção anual recorde para Aura em 2021 e produção trimestral recorde no quarto trimestre de 2021

Produção trimestral recorde em Aranzazu e San Andrés no quarto trimestre de 2021

Aura a caminho de entregar 400.000 GEO anualizados até 2024

* Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-los em tais proporções são baseados no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos das vendas do Complexo Aranzazú durante o período relevante

EBITDA Ajustado (em milhões de US\$)



Crescimento sustentado do EBITDA Ajustado, com a Aura alcançando um aumento de 56% em relação a 2020 e aumentando mais de 8 vezes em relação a 2018

Destaques do exercício

Produção recorde

A Aura alcançou uma produção anual recorde em 2021, produzindo 268.983 onças de ouro equivalente. No quarto trimestre de 2021, tanto a Aura quanto duas de suas unidades de negócios – Aranzazu e San Andres – atingiram produção recorde em um único trimestre desde que foram adquiridas pela Aura.

Início da construção do Projeto Almas

Em dezembro de 2021, a Aura anunciou que havia iniciado a construção no Projeto Almas. Espera-se que o Projeto Almas crie mais de 3.000 novos empregos diretos e indiretos a partir de 2023, quando se espera que a produção aumente. Espera-se que o Projeto Almas gere uma TIR não alavancada de 57% ao ano por 17 anos e mais de 100% ao ano durante a vida útil da mina do projeto (assumindo 50% de alavancagem e um preço do ouro de US\$ 1.800 por onça), o que contribuirá significativamente para que a Aura alcance suas metas de crescimento em 2024.

Avanços significativos na agenda ESG

Em 2021, 175 líderes passaram pelo ciclo de feedback formal da Aura, um aumento de 40% em relação a 2020. A Aura expandiu seu programa de trainees para o México e Honduras, triplicando o número de trainees na Companhia.

Na frente ambiental, a Aura mapeou suas emissões de gases de efeito estufa (“GEE”) e estabeleceu um plano de descarbonização de curto prazo, que deverá ser anunciado no final de fevereiro de 2022.

A Aura continua a investir em suas comunidades vizinhas. Em 2021, a Aura dedicou USD\$675.000 a iniciativas sociais em comunidades locais. A Aura implementou uma Política de Direitos Humanos e ofereceu treinamento a mais de 600 funcionários sobre o tema dos direitos humanos.

Em 2021, a Aura também trabalhou com uma empresa de consultoria de renome para estabelecer um programa robusto de *compliance* de governança corporativa.

Aumento da capacidade de Aranzazu

Aranzazu apresentou um aumento de capacidade de produção de 30% antes do previsto no primeiro trimestre de 2021. No restante do ano, a Aranzazu conseguiu manter a produção no novo recorde de capacidade de produção.

PEA publicado do Projeto Matupá

Em novembro de 2021, a Aura anunciou os resultados de sua PEA para o Projeto Matupá. Estima-se que o Projeto Matupá exigirá investimentos totais de capital após os impostos de aproximadamente US\$ 94,6 milhões e um período de amortização de 2,1 anos. Considerando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o retorno sobre o patrimônio (“ROE”) estimado para o Projeto Matupá é de 71,1%, e o valor líquido atual após impostos (“NPV”) é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Interrupção de investimentos em Gold Road

No início de novembro de 2021, a Aura anunciou a decisão de parar de investir em Gold Road, que foi posteriormente colocada em tratamento e manutenção pelo conselho de administração de Gold Road. A Aura decidiu parar de investir em Gold Road devido aos resultados abaixo do esperado e ao desejo da Companhia de priorizar a alocação de capital e esforços de gestão em seus projetos maiores (incluindo, os Projetos Almas e Matupá) que demonstraram maior potencial de produção.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma empresa produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil, sob a sigla “AURA33”. A Aura foi premiada com o primeiro lugar na TSX30 2021 e foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na TSX nos últimos três anos.²

Possui projetos operacionais de ouro-cobre no Brasil, no México e em Honduras, e outros quatro projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração 360° da Aura.

Até 2024, a Aura espera atingir uma produção anual de pelo menos 400.000-480.000 onças de ouro equivalente com sua carteira atual (representando um aumento de 50% em comparação com a produção de 2021). Em 2021, a Aura apresentou um rendimento de dividendos de 13,5% a seus acionistas.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

Mina de Ouro de San Andres (“San Andres”, “Minosa”) – mina de lixiviação em pilha a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Mina Ernesto/Pau-a-Pique (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos de minas próximas a céu aberto de Bananal Norte e Bananal Sul.

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Outros projetos:

Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101 hectares de direitos minerais.

Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração e perfuração e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43101. Consulte a Seção 22: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Os outros dois depósitos estão em fase inicial de exploração. O Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 63 hectares de direitos minerais.

² De acordo com a TSX,

Mina de Ouro São Francisco (“São Francisco”) – parte da EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de tratamento e manutenção.

Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais, e a empresa espera gerar metas significativas no início da fase durante 2022. Atualmente, o projeto está em fase de tratamento e manutenção.

Mina Gold Road (“Gold Road”) – mina de ouro subterrânea com veio estreito, localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona, próximo à fronteira Califórnia-Nevada-Arizona e a 40 quilômetros sudoeste de Kingman, Arizona. A propriedade adquirida inclui outros veios que historicamente possuem minérios, incluindo a Gold Ore, Tru-Vein e Big Jim. Atualmente, Gold Road está em fase de tratamento e manutenção.

3. COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura continua seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360°, com foco em valores para nossos negócios, colaboradores e comunidades em que operamos. Em apoio ao acima exposto, adicionamos dois cargos-chave à nossa equipe corporativa: um Gerente de Talento e Cultura e um Gerente de ESG e Inovação.

Os oito pilares de sustentabilidade da Aura (ver seção 3.2: Pilares ESG) - temas que nortearão nosso desempenho estratégico nos próximos anos - foram definidos com o apoio de consultores externos e com base em um estudo aprofundado de nosso mercado e entrevistas com diversas pessoas-chave dentro e fora da organização. Nossa visão é que o E&ESG são a base de nossa cultura e iremos aprender, inovar e investir continuamente nessas áreas

3.1 Colaboradores

A Aura continua concentrada no desenvolvimento de seus talentos e expandiu seu programa de trainees para o México (Aranzazu) e Honduras (San Andres).

O programa de trainees da Aura foi desenvolvido com base em três pilares: (1) desenvolvimento de habilidades técnicas, (2) desenvolvimento de habilidades interpessoais, e (3) mentoria. Na promoção do pilar 1, desenvolvimento de habilidades técnicas, os trainees participam de quatro rotações diferentes, cada uma delas focada em aprimorar o conhecimento do trainee sobre o negócio e suas operações. Na promoção do pilar 2, desenvolvimento de habilidades interpessoais, a Aura desenvolveu oito workshops diferentes para os trainees, focados no desenvolvimento de competências de liderança, criatividade, técnicas de negociação, habilidades analíticas, narração de histórias e visão sistêmica. Durante o programa, a turma de trainees do ano anterior será mentora da turma de trainees atual. A Aura espera incutir um senso de camaradagem entre os trainees anteriores e os atuais e encorajar um senso de pertencimento dentro da Companhia. A Aura também conecta trainees com outros mentores internos e externos, fazendo com que os trainees contribuam para o desenvolvimento de projetos dentro de suas comunidades locais. Em 2021, a plataforma de treinamento online da Aura recebeu uma taxa média de engajamento de 96% dos trainees e uma média de 4,78 (em escala de 5 pontos) de satisfação dos trainees com o conteúdo ensinado nos workshops do programa.

Em dezembro de 2021, no âmbito do programa de trainees do EPP da Aura, 85% dos trainees que participaram do programa ingressaram na Companhia em funções permanentes. Um processo de seleção e contratação foi concluído em dezembro de 2021 no México, e cinco trainees foram selecionados. A Aura também iniciou um processo de seleção e contratação em Honduras, onde seis vagas de trainees foram abertas. Os 11 trainees selecionados no México e em Honduras passarão pelo programa de trainees em 2022.

A Aura continua empenhada em promover um local de trabalho diversificado e inclusivo. Em novembro de 2021, a Aura dedicou um mês a programas de diversidade e inclusão com foco em educação, que foram disponibilizados a todos os colaboradores e envolveram um parceiro externo falando sobre temas como diversidade de gênero e preconceito inconsciente. Patricia Procópio, Presidente da WIM Brasil, participou desses programas educacionais e discutiu com o CEO da Aura (“CEO”), Rodrigo Barbosa, os desafios enfrentados pelas mulheres na indústria de mineração e a importância da diversidade de gênero.

3.2. Pilares ESG

Meio ambiente	Capital humano e social	Modelo de negócios e liderança
Água e efluentes	Segurança e saúde dos trabalhadores	Ética nos negócios
Gestão de estruturas geotécnicas	Comunidades (+ Direitos Humanos)	Inovação para sustentabilidade
	Desenvolvimento e retenção de talentos (+ diversidade)	Gestão de <i>stakeholders</i>

No quarto trimestre de 2021, a Aura finalizou seus estudos de estratégia climática e pegada hídrica, ambos executados com a ajuda de uma empresa especializada em desempenho ambiental. Para seu estudo de estratégia climática, a Aura avaliou 16 iniciativas principais (das 95 ideias reunidas em nossas unidades operacionais) focadas no potencial de redução de emissões de GEE da Companhia e os impactos financeiros associados à nossa Curva de Custo Marginal de Abatimento para reduzir a pegada de carbono geral da Companhia. Os resultados do estudo climático estão atualmente sendo avaliados pela alta administração e diretoria (“Conselho de Administração”) da Aura para estabelecer um compromisso de redução de emissões de GEE baseado em ações claras e necessidades de investimento. A Aura emitiu aproximadamente 70 toneladas de eqCO₂ em 2021, incluindo o escopo 1 (35,3 toneladas de eqCO₂), o escopo 2 (26,2 toneladas de eqCO) e o escopo 3 (8,5 toneladas de eqCO), com uma intensidade de 0,3 toneladas de eqCO₂ por onça de ouro, enquanto a média da indústria é de 1,08 toneladas de eqCO₂ por onça de ouro. O inventário de emissões de GEE foi conduzido por um terceiro, mas não foi auditado.

A Aura também calculou a pegada hídrica para suas unidades operacionais e avaliou sua sustentabilidade de acordo com a metodologia da *Water Footprint Network* para 2020. Como esta foi a primeira avaliação da Companhia deste tipo, a Aura optou por monitorar sua pegada hídrica por um ano inteiro (2020) para estabelecer a linha de base.

Social

Em 2021, a Aura lançou um estudo interno para revisar as relações atuais das partes interessadas da comunidade nas unidades de negócios da empresa. A Aura identificou 48 grupos em comunidades locais com necessidades e interesses específicos. A Aura se engajou no diálogo com as comunidades locais, compartilhando o conhecimento das melhores práticas e coleta de provas. Como próximo passo, a Companhia pretende avaliar como suas ações afetam cada comunidade local e como a Companhia pode fortalecer ainda mais seu relacionamento com as diversas partes interessadas da comunidade. Os projetos específicos para cada unidade são descritos na Seção 3.6: Comunidades abaixo.

Governança

Em dezembro de 2021, a Aura nomeou um Diretor de Compliance e posteriormente Diretores de Compliance foram nomeados por cada uma de suas subsidiárias operacionais. Em agosto de 2021, a Aura contratou uma empresa de consultoria externa para identificar potenciais lacunas no programa de conformidade da empresa e para propor os próximos passos para continuar melhorando a agenda de compliance da Companhia. A Aura reiterou seu compromisso de integridade com a aprovação de sua Política Antissuborno e Anti-Corrupção em 2021. Além disso, a Aura também concluiu um estudo interno sobre sua aderência aos Princípios de Mineração de Ouro Responsável do Conselho Mundial do Ouro. A Companhia planeja aprofundar-se sobre sua descoberta no primeiro trimestre de 2022.

3.3. Pandemia de COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

Ao longo de 2021, a Companhia tem mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Na EPP, a Companhia manteve iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, incluindo, o monitoramento das interações de quem teve contato com pessoa infectada, se houver, e a aquisição de kits de teste de COVID-19 adicionais. Ao longo do ano de 2021, a Companhia entregou 40 leitos ao Hospital Vale do Guaporé, responsável pela assistência à população de dez municípios, entre outros itens como leitos hospitalares Fowler, colchões hospitalares e travesseiros e cilindros de oxigênio médico, alocando mais de R\$ 100.000. Além disso, a Companhia estendeu seu trabalho à comunidade local, dando continuidade ao nosso “Programa Prevenção é a Solução”. A EPP vem acompanhando a evolução da vacinação e, atualmente, cerca de 100% dos empregados estão parcial ou completamente vacinados (primeira dose) e aproximadamente 95% dos funcionários estão completamente vacinados (duas ou três doses). A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, exige-se que visitantes e prestadores de serviços tenham recebido a vacina contra COVID-19. Todos os visitantes e prestadores de serviços são monitorados e obrigados a receber autorização de um médico para entrar nas operações. Até a data, 61% do pessoal de San Andrés recebeu terceiras doses e a vacinação tem progredido entre os prestadores de serviços. A Companhia mantém o cumprimento rigoroso dos protocolos de biossegurança padrão para a prevenção da COVID-19, garantindo a entrega de insumos e equipamentos adequados para cuidados médicos, higiene pessoal e equipamentos de proteção. Uma equipe médica continua oferecendo treinamento aos funcionários de todos os departamentos sobre os protocolos de biossegurança e campanhas de divulgação audiovisuais foram lançadas.

Em Aranzazu, as medidas de mitigação continuam sendo implementadas. Nessa instalação, a Companhia entregou um frasco de gel antibacteriano e máscaras confeccionadas na comunidade para todos os funcionários recém-contratados. O teste de antígeno também foi implementado semanalmente devido ao aumento do número de casos na comunidade. A Companhia continua a apoiar as campanhas de prevenção e a entregar kits de desinfetantes. O acesso à operação é restrito e todo o pessoal é testado antes de entrar nas instalações. Não houve aumento significativo no número de casos na comunidade Concepción del Oro.

Em Gold Road, a Companhia continua a seguir os protocolos da COVID-19 para reduzir o risco de exposição a colaboradores e prestadores de serviços.

Durante a pandemia, as atividades de exploração para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria não sofreram interrupções significativas. A Companhia continua a conduzir os trabalhos de exploração, com força de trabalho reduzida, seguindo todos os regulamentos aplicáveis e tomando as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores e prestadores de serviços.

3.4. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

As diretrizes da Aura incluem o uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior e estabeleceu comitês de segurança em campo e em nível corporativo. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado é formado pela alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência de nosso Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

EPP:

Durante o quarto trimestre de 2021, a EPP não registrou casos de tempo perdido com incidentes (“LTI”). Foram realizadas 9.752 horas de treinamento em segurança para 1.092 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia concentrou esforços na prevenção da propagação da COVID-19, inclusive no uso obrigatório de máscaras, práticas adequadas de higiene, distanciamento social e distribuição de máscaras antivirais a colaboradores e terceiros. Além disso, a Companhia desenvolveu e liderou três campanhas de saúde (em julho, sobre vacinação, em agosto, sobre prevenção contra a obesidade e, em setembro, sobre saúde mental) e também conduziu 1.705 abordagens comportamentais, 28 inspeções ambientais, de saúde e segurança, com a participação de todos os gerentes, e 57 grandes inspeções de riscos.

A EPP concluiu auditorias diárias, semanais e quinzenais de nossa barragem de rejeitos, atendendo a todos os requisitos.

San Andres

No quarto trimestre de 2021, houve um acidente com acidente com LTI na área de Manutenção e dois acidentes envolvendo primeiros socorros, todos sem grandes consequências. A frequência de LTI em dezembro de 2021 foi de 4,21.

No quarto trimestre de 2021, 1.133 pessoas foram treinadas por um total de 5.213 horas, incluindo funcionários, contratantes permanentes e prestadores de serviços específicos. Os tópicos de treinamento incluíram orientações de segurança para novos funcionários, grandes riscos, análise preliminar de risco e prevenção da COVID-19.

Trabalhos de manutenção foram realizados no cone secundário de San Andres, após uma gestão de controle 100% crítica para tarefas de alto risco. Esse trabalho envolveu reuniões de planejamentos, análise de riscos críticos em conjunto com o departamento de Segurança e Saúde Ocupacional e acompanhamento no local durante os trabalhos. O programa de inspeções semanais com a participação dos gerentes continua.

Aranzazu

No quarto trimestre de 2021, houve 2 acidentes registrados, um deles foi um LTI e o outro envolveu cuidados de primeiros socorros. Ambos os acidentes envolveram pessoal de terceiros e foram de baixa gravidade. Durante o quarto trimestre de 2021, 29.256 horas-pessoa em treinamento foram fornecidas aos funcionários sobre questões de segurança, saúde e meio ambiente, incluindo cursos específicos sobre espaços confinados, levantamento, bloqueio de energia, trabalho sob altas temperaturas, trabalho em altura, divulgação de procedimentos de trabalho seguro, fluxo de comunicação de emergência e treinamento para a indução de novo pessoal. As reuniões semanais continuam com os prestadores de serviços sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente, relatórios de progresso, novos desenvolvimentos, e outros assuntos.

O programa para iniciativas de saúde, segurança e meio ambiente envolve planos de trabalho, programas de revisão, reuniões e inspeções no local. A Companhia reforçou a fiscalização de segurança na Mina, TD-5, Usina, Britagem, Moagem, Subterrâneo, depósitos internos da mina, paióis de pólvora, áreas externas da Aranzazu e áreas cedidas a prestadores de serviço.

Gold Road

Até a presente data, não foi registrado nenhum caso de LTI nem acidentes com tratamento médico em 2021 em Gold Road. Um acidente leve ocorreu no quarto trimestre de 2021, resultando em um total de cinco acidentes leves no acumulado do ano. No trimestre, a equipe de segurança ofereceu 1.396 horas de treinamento para especificações do local, treinamento para novos mineradores, treinamento de tarefas específicas e de resgate da mina durante o quarto trimestre de 2021, resultando em um anos de 4.110 horas no acumulado do total.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres e lixiviação seca na mina Gold Road, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de compliance que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No segundo trimestre de 2021, a Companhia, com a Statum Geotecnia, iniciou o desenvolvimento de um programa piloto para implantação de um sistema de monitoramento online da EPP, que busca aderir às melhores práticas do setor para a gestão de estruturas geotécnicas. A Aura contratou um especialista geotécnico com o objetivo de tornar o sistema de gestão geotécnica corporativa da Aura mais robusto. Além disso, a Companhia começou a trabalhar em um plano de fechamento das barragens da mina de Aranzazu, e contratou vários empreiteiros, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Langston and Associates, GeoHydroTech Engenharia, DAM Projetos de Engenharia e Geoconsultoria.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de tratamento e manutenção estão com estabilidade satisfatória e cumprem toda a legislação vigente.

3.5. COMUNIDADES

Women in Mining

Em dezembro de 2020, a Aura ingressou na organização *Women in Mining* no Brasil e no México, e em abril de 2021, em Honduras.

Em 2021, 14% dos funcionários da Aura eram mulheres, enquanto a média de representação feminina foi de 15% no mercado brasileiro de mineração segundo o WIM Brasil. Com relação às oportunidades de carreira para as mulheres e ao impacto social da Companhia, a Aura obteve 71% (a média do mercado foi de 54% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil e 63% (a média do mercado foi de 57% no mercado brasileiro de mineração segundo WIM Brasil), respectivamente.

Apoena

As iniciativas da Apoena no âmbito do Plano de Ação (“Plano de Ação”) para o Avanço das Mulheres na Mineração do Movimento *Women in Mining* estão em andamento:

Estratégia 7 do Plano de Ação, “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: oferecer Salas de Atendimento e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e ferramentas estratégicas para que as mulheres nessas situações possam participar do setor. A Apoena também oferece cursos gratuitos de vendas de alto desempenho em parceria com a Sala da Mulher da Câmara Municipal de Pontes e Lacerda.

Estratégia 8 do Plano de Ação, “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: focada no desenvolvimento de talentos para o futuro, investindo em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

EPP - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Educação de qualidade

Programa de Educação Empreendedora (“EEP”)

Parceria firmada em fevereiro de 2021 com a Associação Comercial e Empresarial de Pontes e Lacerda (“ACEPL”) para oferecer cursos online de curta duração da Fundação Getúlio Vargas, uma das instituições de ensino nas áreas de administração e negócios mais reconhecidas do Brasil, a proprietários de pequenas e médias empresas, além de microempreendedores individuais (“MEI”).

Algumas das aulas oferecidas através da EEP são: Administração Financeira, Habilidades de Gestão, Criação, Desenvolvimento e Gestão de Produtos, Estrutura Organizacional e Processos, Experiência do Cliente, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e Processos, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas, Governança Corporativa, Marketing.

Durante o quarto trimestre de 2021, 25 empresários locais participaram do EEP e, durante 2021, um total de 50 empresários locais participaram do EEP.

Programa Agronegócio Sustentável (“SAP”)

No quarto trimestre de 2021, a Companhia iniciou o SAP, que tem como objetivo implementar hortas comunitárias em bairros vulneráveis e apoiar a agricultura familiar, oferecendo assistência técnica e recursos tecnológicos e adotando boas práticas da agricultura regenerativa. Durante 2021, o SAP se concentrou em ajudar as comunidades agrícolas locais a identificar os desafios enfrentados e desenvolver soluções adequadas. Em 2022, a prioridade do SAP será oferecer treinamentos e assistência técnica.

O objetivo é atender 100 famílias, cerca de 500 residentes. Além de ajudar as famílias de agricultores a aumentar e melhorar suas ofertas de produtos, a Companhia também espera disseminar conhecimentos sobre boas práticas do setor, como técnicas agroflorestais e agroecológicas. No quarto trimestre de 2021, o mapeamento das famílias-alvo começou e no final de 2021 foi concluído com 48 famílias de agricultores inscritos no SAP.

Programa Enxergar Além

As inscrições estão abertas desde junho de 2021 para cursos gratuitos de Excel Básico, Operador de Caixa, Lanchonete e Vendas de Alto Desempenho. A iniciativa faz parte da terceira edição do Programa de Treinamento Enxergar Além da Aipoena e irá beneficiar moradores de Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade. A Companhia contratou o Senac Mato Grosso para ministrar os cursos remotamente (online) para seguir o Protocolo de Prevenção contra a COVID-19. Sete projetos apresentados por organizações da sociedade civil foram selecionados e um total de R\$100.000 será investido na iniciativa. Quarenta e nove residentes locais foram beneficiários do programa durante o quarto trimestre de 2021, e um total de 108 residentes locais foram beneficiários em 2021.

Aranzazu

No quarto trimestre de 2021, Aranzazu continuou a oferecer suporte a vários setores da população para melhoria de suas residências, oferecendo suporte às brigadas de *Roadrunner*, responsáveis pela administração de vacinas contra a COVID-19 no México, fornecendo alimentação nos dias de vacinação em Concepción del Oro. A Companhia e o governo municipal têm trabalhado em conjunto para encontrar e oferecer uma solução para o problema de abastecimento de água da região. Foram doados equipamentos alimentos e cobertores aos cidadãos mais vulneráveis e idosos. Aranzazu continua a apoiar os idosos fornecendo mensalmente alimentos, apoio com serviços de fisioterapia, psicólogos e odontológicos através da Associação Bethesda.

San Andres

No quarto trimestre de 2021, San Andrés executou múltiplas atividades de apoio às comunidades locais, incluindo a doação de uma casa e uma microempresa a uma mãe solteira na comunidade de San Miguel. Essa doação faz parte do programa *Teaching to Fly* (ensinando a voar) da Companhia, que inclui capacitação e oferece apoio à comunidade para promover o empreendedorismo. Além disso, foi realizada a tradicional entrega de alimentos aos idosos e foram entregues presentes de Natal a mais de 900 crianças de comunidades vizinhas.

Durante os meses do quarto trimestre de 2021, a Aura continuou com a implementação da “Fundação Aura Mano Amiga”. Com esta iniciativa, a Aura desenvolverá vários projetos para promover programas de inclusão, desenvolvimento e sustentabilidade para as comunidades de San Andrés.

A Companhia realizou treinamentos sobre técnicas agrícolas protegidas através da Federação Hondurenha de Pesquisa Agrícola e, como resultado, 40 residentes das comunidades vizinhas foram certificados com uma especialização em novas técnicas agrícolas. Um dia de treinamento para o barismo do café também foi realizado para jovens das comunidades, em parceria com empresas locais onde eles aprenderam múltiplas técnicas para preparar o café, criando oportunidades para iniciar seus próprios negócios e também para se candidatarem a oportunidades de emprego. A Union Copan é por tradição um município dedicado à produção e ao consumo de café de alta qualidade, sendo premiado por vários anos como o município com maior produtividade por quarteirão (*manzana*) em nível nacional, e com tudo isso a Aura Minosa busca integrar sinergias comerciais que promovam local, nacional e internacionalmente o café da região, além de integrar os vizinhos a esses planos de desenvolvimento.

3.6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá

O Conselho considera Stephen Keith, Philip Reade e Bruno Mauad como independentes no sentido das leis de títulos canadenses aplicáveis.

Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino de Gold Road até fevereiro de 2021 e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia até o início de 2020. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, conselheiro e Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros não administrativos (Bruno Mauad, Stephen Keith e Philip Reade), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho. O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem três membros, dos quais dois são independentes. Philip Reade, Bruno Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente gerenciado pelo Grupo TMF (tmf-group.com). Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias. Todas as denúncias são encaminhadas para o Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO. O comitê de ética revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas ao Gerente Geral (exceto se ele estiver relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas).

Em setembro de 2020, a Aura relançou o Canal Aura Ética para incluir novos contatos (telefone e site), interface mais amigável e um endereço de site fácil de lembrar, disponível em canaldeetica.com.br/aura. Houve aumento na utilização do canal, com aproximadamente 1.500 pessoas treinadas em 9 sessões em um total de 20 horas, com todos os colaboradores e partes interessadas sendo treinados novamente.

Em julho de 2021, a Companhia (por meio de suas subsidiárias) contratou a Alvarez & Marsal, uma empresa de consultoria de gestão global, para assisti-la na avaliação e a expansão do seu Programa de Integridade e Compliance (“Programa de Compliance”). O objetivo é avaliar e promover o Programa de Compliance já existente da Companhia para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado, não apenas no setor de mineração na América Latina, mas em todos os setores e regiões. A Alvarez & Marsal concluiu a primeira fase do projeto em outubro de 2021. A segunda/última fase está prevista para começar no final de fevereiro de 2022.

4. RESUMO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021 E FIM DO EXERCÍCIO

- Após um forte terceiro trimestre, a Aura alcançou resultados recordes no quarto trimestre de 2021, com a produção atingindo um recorde de alta produção, receitas e resultados operacionais em nível consolidado.
- Uma combinação de alta produção, preços estáveis do ouro e preços favoráveis do cobre, resultou em receitas mais altas, levando a resultados recordes na receita líquida
- As receitas alcançaram \$116.333 no quarto trimestre, um aumento de 16% quando comparado ao mesmo período de 2020 e um aumento de 16% quando comparado ao terceiro trimestre de 2021.
- Em Aranzazu, as receitas de ouro e cobre atingiram \$42.408 no quarto trimestre, um aumento de 13% em relação ao terceiro trimestre de 2021 e um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2020.
- Altas receitas, combinadas com eficiências operacionais, levam a uma melhor lucratividade:
 - Margem bruta alcançou \$55.879, um aumento de 10% quando comparado ao mesmo período de 2020 e um aumento de 55% quando comparado ao terceiro trimestre de 2021.
 - Exceto Gold Road, que registrou uma margem bruta negativa de \$ 888 no quarto trimestre, as margens brutas teriam aumentado 12% em comparação com o quarto trimestre de 2020.
 - EBITDA ajustado de \$56.169 no quarto trimestre de 2021, um aumento de 11% em comparação ao mesmo período de 2020 e um aumento de 54% em comparação ao terceiro trimestre de 2021.
 - Exceto Gold Road, que registrou EBITDA Ajustado negativo no quarto trimestre, o EBITDA Ajustado teria atingido \$58.961 no quarto trimestre de 2021.
- Após o pagamento de \$25.408 sobre dividendos em dezembro de 2021, a posição da Dívida Líquida da Companhia permaneceu negativa, diminuindo ligeiramente de (\$7.695) no final do terceiro trimestre de 2021 para \$(1.624) no final do ano. Este foi o resultado de fortes fluxos de caixa das operações registradas no quarto trimestre de 2021 e apesar da aceleração da dívida de Gold Road com a Pandion, que aumentou os juros acumulados em cerca de \$ 3 milhões durante o quarto trimestre de 2021.
- Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apesar dos desafios em Gold Road e da interrupção parcial das operações na mina de San Andrés em julho, a Aura apresentou resultados financeiros e de produção recorde.

- A produção chegou a 268.983 onças GEO, um aumento de 32% em relação a 2020.
- Receita líquida de \$444.559, um aumento de 48% em relação a 2020.
- Margem Bruta de \$183.007, um aumento de 50% em relação a 2020.
- O EBITDA ajustado de \$185.222 alcançado, um aumento de 55% em relação a 2020.
- Com relação às nossas operações e projetos:
 - San Andres alcançou um novo recorde de produção trimestral no quarto trimestre de 2021, seu nível mais alto desde sua aquisição pela Aura em 2009.
 - Aranzazu atingiu um novo recorde de produção em GEO e concentrado de cobre.
 - A produção da EPP no quarto trimestre de 2021 foi 14% superior à produção do trimestre anterior.
 - No Projeto Almas, em dezembro de 2021, a Aura recebeu todas as licenças necessárias e iniciou a construção.
 - No Projeto Matupá, foi emitido um PEA durante o quarto trimestre de 2021:
 - Assumindo um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o ROE para o projeto é estimado em 71,1%, e o NPV após os impostos é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões com apenas 7 anos de LOM.
 - Espera-se que o programa de exploração comece a expandir os recursos e reservas.
 - Durante os três primeiros anos do Projeto Matupá, a Companhia prevê alcançar uma produção média anual de ouro de mais de 60.000 onças e um Custo Total de Sustentação por onça vendida ("AISC") de US\$591,4 por onça.
 - Durante a LOM inicial estimada em sete anos, espera-se uma produção média anual de ouro de 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$765 por onça.
- Em 2021, a Aura gastou US\$ 20 milhões entre Capex e Opex em geologia para mapear uma campanha de perfuração para expandir a LOM e, para 2022, a Aura orçou entre US\$ 23 milhões e US\$ 26 milhões, Capex e Opex.

5. DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente ("GEO") no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, separado entre os diferentes estágios da mina, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	77.594	64.530	267.400	194.675
Produção para minas em fase não-comercial	0	4.434	1.583	9.558
Produção total (onças de ouro)	77.594	68.964	268.983	204.233

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	2.021.751	1.688.680	7.241.340	5.686.618
Lingotes de ouro produzidos (onças)	44.693	45.457	160.151	129.176
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	42.702	41.079	168.926	124.252
Minério de cobre processado (toneladas)	290.952	260.301	1.167.471	896.030
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	19.456	14.369	67.063	53.791
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	77.594	64.530	267.400	194.675

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

Os principais fatores que resultaram nas variações observadas no segundo trimestre de 2021 são detalhados a seguir:

- Maior processamento de minério (toneladas) em comparação com o mesmo período do exercício anterior, devido ao aumento da produção de San Andrés e ao aumento da capacidade da planta em Aranzazu.
- Aumento na produção total de GEO como resultado do aumento da produção da mina e da fábrica e preços mais favoráveis do cobre em comparação com o mesmo período de 2020.

Destaques de produção e custos de caixa

Para uma reconciliação entre Custo das Mercadorias Vendidas e Custo Caixa por Onça de Ouro Produzido, por favor ver o Capítulo 18: Medidas Financeiras Não-GAAP.

A produção de ouro equivalente e os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

Três meses findos em 31 de dezembro,	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	26.652	\$ 671	18.768	\$ 924
Minas EPP ¹	17.274	\$ 971	25.128	\$ 587
Aranzazu	32.901	\$ 523	19.073	\$ 757
Subtotal (sem Gold Road)	76.827	\$ 675	62.970	\$ 739
Gold Road	767	\$ 3.333	1.560	N/I
Total / Média	77.594	\$ 701	64.530	\$ 739

Doze meses findos em 31 de dezembro,	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	88.410	\$ 769	60.769	\$ 846
Minas EPP ¹	61.360	\$ 929	66.847	\$ 743
Aranzazu	107.249	\$ 665	65.499	\$ 840
Subtotal (sem Gold Road)	257.019	\$ 764	193.115	\$ 809
Gold Road	10.380	\$ 1.999	1.560	N/I
Total / Média	267.399	\$ 812	194.675	\$ 809

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida reduziram em 6% no quarto trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020. Essa redução foi impulsionada principalmente por:

- Aranzazu: redução significativa do custo de caixa devido ao aumento da produção como resultado do aumento da capacidade da planta, melhoria da eficiência da mina e da planta e aumento dos preços do cobre em relação ao ouro, favorecendo os resultados por GEO.
- San Andres: o aumento da produtividade na mina e melhores taxas de recuperação na fábrica levaram a produção do trimestre a um nível recorde alto, o que se refletiu em uma redução nos custos de caixa por onça.
- EPP: teores mais baixos devido a desvios nos modelos geológicos e o impacto do material mais duro processado no plano impactou a produção de EPP no quarto trimestre de 2021, aumentando o custo de caixa em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

Consulte a Seção 8: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

6. DESTAQUES FINANCEIROS

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.606	\$ 444.559	\$ 299.874
Margem Bruta	55.867	50.856	183.007	121.882
Resultado do Período	22.677	57.572	43.503	68.482
Patrimônio Líquido	\$ 271.417	\$ 254.567	\$ 271.417	\$ 254.567
<i>Medidas não IFRS</i>				
EBITDA Ajustado	\$ 56.169	\$ 51.306	\$ 185.222	\$ 120.269
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	48%	51%	42%	40%
Dívida líquida	\$ (1.624)	\$ (17.039)	\$ (1.624)	\$ (17.039)

Receita Líquida

A receita líquida no quarto trimestre foi de US\$ 116.333, a maior receita líquida trimestral da história da empresa, um aumento de 16% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse aumento resultou principalmente de:

- Aumento das vendas: a Companhia vendeu 72.654 GEO no quarto trimestre de 2021, um aumento de 22% em comparação com o mesmo período de 2020, como resultado do aumento da produção descrito acima. Consulte a Seção 5: Destaques Operacionais.
- Variação dos preços do metal: uma ligeira redução nos preços do ouro foi parcialmente compensada pelo aumento dos preços do cobre, que atingiu uma média de US\$ 4,44 no quarto trimestre de 2021, um aumento de 35% em comparação com o mesmo período de 2020.

Margem Bruta

Durante o ano, com preços estáveis do ouro no mercado, mas preços favoráveis do cobre, e apesar da pressão inflacionária nos diferentes mercados, a empresa melhorou sua margem bruta. A margem bruta atingiu \$55.879, um aumento de 10% em comparação com o mesmo trimestre de 2020.

Lucro operacional

O lucro operacional foi de \$43.871 no quarto trimestre de 2021 comparado a US\$43.021 registrado no mesmo período de 2020. O lucro operacional foi impactado negativamente durante o quarto trimestre de 2021 devido a mudanças no ARO estimado para propriedades em cuidados e manutenção, um item não monetário.

Sem esse impacto, o Lucro Operacional teria aumentado ainda mais significativamente e alcançado US\$46.949 no quarto trimestre de 2021

Lucro líquido do período

O lucro líquido da Companhia no quarto trimestre de 2021 foi de \$22.677, comparado a \$57.572 no mesmo período de 2020. Os principais fatores que afetaram o Lucro Líquido foram:

- imposto de renda corrente e diferido de \$(13.720) sendo registrado no quarto trimestre de 2021, uma diminuição de \$(28.106) em relação a 2020, quando a Companhia reconheceu \$24.956 em ativos fiscais diferidos no EPP
- um aumento de \$3.078 nas despesas com obrigações de retirada de ativos, devido a atualizações e mudanças nas estimativas de custos futuros de fechamento de determinadas minas atualmente em estágio de Tratamento e Manutenção.
- aceleração da dívida do Pandion em Gold Road, que aumentou os encargos financeiros com juros acumulados no trimestre em cerca de US\$ 3.000

EBITDA Ajustado

Conforme discutido neste MD&A, a combinação de produção recorde, eficiências operacionais e preços mais favoráveis do cobre gerou um forte impacto positivo na margem bruta e no EBITDA

O EBITDA ajustado foi de \$56.169 no quarto trimestre de 2021, comparado a \$50.449 registrado no mesmo período de 2020.

Dívida Bruta

A dívida bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em \$158.031 no final do quarto trimestre de 2021, em comparação com \$155.654 no final do terceiro trimestre de 2021. A principal razão para o aumento foi a aceleração da dívida da Pandion, que aumentou a dívida bruta em cerca de \$ 3 milhões no final do quarto trimestre de 2021.

Dívida Líquida

A dívida líquida no quarto trimestre de 2021 foi de \$(1.624), comparado a \$(7.695) no terceiro trimestre de 2021. Consulte a Seção 11: Liquidez e Recursos de Capital para uma discussão sobre as principais razões para a mudança da Dívida Líquida.

Destaques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 76.708	\$ 74.459	\$ 301.836	\$ 219.332
Receita de concentrados de cobre & ouro	42.408	27.884	150.960	88.074
Receita bruta	\$ 119.116	\$ 102.343	\$ 452.796	\$ 307.406
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
San Andres	24.890	15.584	90.179	56.494
Minas EPP	16.847	24.389	67.790	66.652
Aranzazu	29.952	18.689	105.514	63.980
Gold Road	965	1.105	10.957	1.105
Total de onças vendidas	72.654	59.767	274.440	188.231
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 73.925	\$ 72.722	\$ 293.599	\$ 211.800
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.795	\$ 1.874	\$ 1.799	\$ 1.768
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.796	\$ 1.863	\$ 1.787	\$ 1.765

(1) Não considera a venda pré-comercial de onças capitalizadas.

Eventos adicionais para o quarto trimestre de 2021

Interrupção de investimentos na mina Gold Road

Em 3 de novembro de 2021, a Aura anunciou que seu Conselho decidiu parar de investir em Gold Road para se concentrar em suas operações e projetos maiores. O conselho de administração de Gold Road Mining Corp. ("GRMC") determinou ainda que era do melhor interesse de GRMC reduzir gradualmente suas operações e iniciar o processo de colocar Gold Road em tratamento e manutenção.

As análises iniciais da Aura demonstraram riscos associados à aquisição de GRMC, pois não possuía reservas minerais provadas ou prováveis. A Aura, no entanto, viu uma oportunidade de adquirir Gold Road a um custo relativamente baixo e gerar caixa e gradualmente desenvolver o local em uma mina maior. Entretanto, dadas as notas e resultados subsequentes inferiores ao esperado relatados em Gold Road e um estudo geológico que não apoiou a capacidade de Gold Road de aumentar gradualmente a produção a médio prazo, a Companhia decidiu limitar suas perdas de caixa em Gold Road e, em vez disso, concentrar capital e esforços em projetos maiores com maior potencial de crescimento, como os Projetos Almas e Matupá.

Na data deste MD&A, o conselho de administração de GRMC estava avaliando alternativas.

PEA para o Projeto Matupá

Em 8 de novembro de 2021, a Aura anunciou os resultados de sua PEA para o Projeto Matupá.

Com base na PEA, estima-se que o Projeto Matupá requer um total de gastos de capital após impostos de aproximadamente US\$94,6 milhões, um período de retorno de 2,1 anos e um NPV após impostos de aproximadamente US\$86 milhões, usando a média ponderada de preços de ouro consensual para o período projetado de US\$1.552 por onça e uma taxa de câmbio de US\$1,00=BRL5,143.

Assumindo um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça e 50% de alavancagem, o ROE estimado para o Projeto Matupá é de 71,1%, e o NPV é estimado em aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Durante os três primeiros anos do Projeto Matupá, a Companhia prevê alcançar uma produção média anual de ouro de mais de 60.000 onças e um AISC de US\$591,4 por onça. Durante a LOM inicial estimada em sete anos, espera-se uma produção média anual de ouro de 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$765 por onça. A LOM inicialmente estimada do projeto é de sete anos, com base em recursos minerais atualizados (incluindo recursos minerais inferidos) estimados de acordo com a NI 43-101.

A estratégia da empresa para o projeto está focada na otimização dos fluxos de caixa. No cenário conservador considerado para a aprovação do projeto do preço do ouro a US\$ 1.552/oz, espera-se gerar US\$ 146 milhões de fluxos de caixa nos primeiros três anos de produção, e que sejam parcialmente reinvestidos em atividades de exploração para prolongar a vida atual de 7 anos de mina. A região é uma das mais promissoras do país, com empresas mineradoras muito grandes investindo recentemente nas áreas próximas e confirmando os resultados minerais favoráveis.

Dividendos

Em 1º de dezembro de 2021, a Aura anunciou que seu Conselho havia declarado e aprovado o pagamento de um dividendo de US\$0,35 por ação ordinária (aproximadamente US\$25,4 milhões no total). Este dividendo foi baseado nos resultados financeiros esperados da Aura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 naquela época. No início de 2021, o Conselho da Aura havia declarado e aprovado um pagamento de dividendos de aproximadamente US\$ 60 milhões.

Os dois pagamentos de dividendos totalizaram aproximadamente US\$85,4 milhões e representaram um rendimento de dividendos de aproximadamente 13,5% para seus acionistas.

O início da construção do Projeto Almas

Em 8 de dezembro de 2021, em um evento que contou com a presença de autoridades do governo do estado do Tocantins, e do município de Almas, a Aura anunciou que a pedra fundamental do Projeto Almas havia sido revelada. Chegou-se a um acordo com o titular dos direitos de superfície do Projeto Almas e a licença de instalação foi devidamente obtida, o que permitiu à Aura iniciar a construção no Projeto Almas.

Os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento do Projeto Almas virão da emissão previamente divulgada de *Senior Notes* com vencimento em 2026 (as “Almas Notes”) pela Aura Almas Mineração S.A. (“Aura Almas”), no valor principal agregado de aproximadamente US\$77 milhões, que foram emitidas em julho de 2021, com um período de carência de dois anos e um prazo de pagamento de até cinco anos.

Conforme divulgado anteriormente, o Projeto Almas deverá iniciar suas operações no primeiro trimestre de 2023 com um investimento total após os impostos estimado em aproximadamente US\$73 milhões, o que rende um NPV após os impostos de US\$183 milhões quando se utiliza a média ponderada dos preços consensuais do ouro para o período projetado de US\$1.558 por onça. Um cenário positivo utilizando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça produz um IRR após impostos de 57% e um NPV após impostos de US\$ 260 milhões. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do Projeto Almas, com uma vida útil estimada da LOM de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101. O Projeto Almas é de propriedade total (indiretamente) da Aura.

O projeto está programado para começar a aumentar no primeiro trimestre de 2023 e iniciar a produção comercial em meados de 2023. O projeto atual considerou uma capacidade nominal de 1,3MM ton/ano, e o layout da planta permite expansões futuras, por exemplo, incluindo britagem secundária e terciária e mais tanques CIL, que serão avaliados de acordo

com a expansão potencial de recursos e reservas, uma vez que a empresa comece a intensificar os investimentos de Exploração no projeto.

Eventos Subsequentes

Empréstimo Banco Bradesco

Em 23 de fevereiro de 2021, a Mineração Aipoena celebrou um novo contrato de empréstimo e swap (“Nova Dívida”) com o Banco Bradesco no valor de \$ 10.000. A Nova Dívida terá vencimento final em Fevereiro/2025 e é parte da estratégia da Companhia em reduzir seu custo de endividamento e alongamento do perfil da dívida.

Projeto Almas – Programa de Hedge

No primeiro trimestre de 2022, a Aura iniciou a implementação de um programa de gestão de risco para cobertura dos dois primeiros anos de produção comercial do projeto Almas. O objetivo é adicionar um programa de proteção extra visando garantir o retorno esperado de 2 anos do projeto Almas.

7. PANORAMA E FATORES-CHAVE

2021: Perspectivas vs. Resultados

A produção de ouro equivalente, o custo operacional em dinheiro por onça de ouro equivalente produzida e o Capex para o ano de 2021, em comparação com a última projeção divulgada em no MD&A do terceiro trimestre de 2021, estão detalhados abaixo:

Produção

	Produção de ouro equivalente (‘000 GEO) - 2021	
	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3’21)
San Andres	88	86 - 89
Aipoena	63	61 - 63
Aranzazu	107	107 - 109
Total sem Gold Road	259	254 - 261
Gold Road	10	10 - 11
Total	269	264 - 272

A produção em todas as unidades de negócios para 2021 estava dentro do alcance da projeção divulgada pela empresa para o ano.

Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas

Custos de caixa por onça de ouro equivalente produzida - 2021

	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3'21)
San Andres	769	796 - 828
Apoena	929	895 - 901
Aranzazu	665	650 - 677
Total sem Gold Road	764	752 - 783
Gold Road	1999	1.842 - 1.917
Total	812	772 - 804

Os custos de caixa consolidados da Aura para 2021 estavam dentro das últimas projeções da empresa, excluindo Gold Road. O custo de caixa da EPP excedeu a faixa de projeção devido a uma taxa de decapagem para minério mais alta no quarto trimestre de 2021 do que o esperado.

O custo de caixa de San Andrés foi melhor do que a faixa baixa de projeção, como resultado da forte produção no quarto trimestre de 2021 e menor do que o esperado, devido ao plano de recuperação da produção da interrupção de julho.

Gold Road superou a faixa de projeção devido à interrupção das operações no quarto trimestre de 2021, baixa produção e alta absorção de custos fixos.

Capex

Capex (milhões de US\$) - 2021

	Realizado	Projeção da Cia (MD&A Q3'21)
Manutenção	51	47 - 50
Exploração	12	10 - 12
Novos projetos + Expansão	15	18 - 20
Total	77	75 - 82

O Capex total para 2021 ficou dentro do intervalo das últimas projeções.

O Capex de Manutenção excede ligeiramente a projeção mais recente devido a maiores atividades de abertura de cava na EPP no quarto trimestre de 2021, aceleração dos investimentos na área de Esperanza em San Andrés e o alto capex de sustentação em Gold Road para 2021.

O Capex de expansão ficou abaixo da projeção mais recente, principalmente devido a atrasos no início da construção do Projeto Almas, anunciado em dezembro de 2021.

Perspectivas para 2022

Contexto:

As expectativas da Companhia sobre o desempenho de suas operações em 2022 estão indicadas abaixo:

San Andres: Espera-se um aumento adicional de produção em 2022, após atingir um recorde trimestral de produção durante o quarto trimestre de 2021. Espera-se que o crescimento da produção seja o resultado de uma maior eficiência e

recuperações e aprofundamento da Cultura de Mineração 360° da Aura na unidade de negócios.

Apesar disto, uma relação estéril/minério menos favorável, devido ao sequenciamento da mina, pode ter um impacto negativo temporário nos custos de caixa em 2022 em comparação com 2021.

Aranzazu: Primeiro ano com produção totalmente aumentada em 30%. Espera-se uma produção consistente em 2022 em comparação com o segundo semestre de 2021. Espera-se também que Aranzazu mantenha baixos custos-caixa como resultado de iniciativas para aumentar as margens e otimizar a eficiência operacional (novo contrato de venda de concentrado de cobre com a Trafigura com melhoria das condições, melhores condições também no contrato de serviços de mina e otimizações adicionais). O foco também será nas atividades de exploração com o objetivo de estender a LOM.

EPP: Embora a produção deva aumentar entre 5% e 15% em 2022 e os custos de caixa permaneçam relativamente estáveis em relação a 2021, a Aura espera uma geração de fluxo de caixa muito mais forte de EPP em 2022, como resultado de:

- A estratégia da Companhia em reduzir o estoque de minério de médio e baixo teor em 2022; embora tal estratégia possa reduzir as margens de EBITDA Ajustado em comparação com o desempenho histórico, espera-se que tenha um impacto positivo nos fluxos de caixa, reduzindo a maior parte de seus \$ 18.305 de estoques de produtos em processo.
- Redução significativa no Capex de Manutenção devido a investimentos muito menores nas atividades de abertura de cava, já que Ernesto está chegando à jazida mineral principal e parte da produção projetada em 2022 deve vir das pilhas de estoque existentes.
- Redução nos pagamentos de imposto de renda devido à aprovação pela Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia do pedido de EPP solicitando uma redução de 75% nos pagamentos de imposto de renda e um reconhecimento de benefício de imposto de renda de cerca de R\$23 milhões em 2021 a partir de tal benefício fiscal, que pode ser utilizado em 2022 para compensar qualquer potencial pagamento de imposto de renda.

Projeto Ernesto: Em face dos atuais níveis de preço do ouro, novas informações geológicas na forma de um modelo de curto prazo e a contínua otimização de suas operações, a Companhia está realizando alguns estudos de otimização no projeto Ernesto de alto teor (o “Projeto Ernesto”) e está considerando um redesenho da mina e reavaliando o impacto no cronograma de produção da Companhia. As principais mudanças previstas no novo plano que a Companhia está considerando incluem:

- diminuição do teor médio e aumento do total de onças a ser extraídas;
- aumento a tonelagem da mina como resultado das atividades de mineração em áreas que foram excluídas do plano;
- revisão a recuperação e a relação de faixas para níveis mais favoráveis do que o esperado anteriormente, como resultado da otimização do fosso e do desempenho da mina;
- aumento dos custos de caixa como resultado da redução do teor médio e do aumento das toneladas extraídas; e
- aumento da produção e a extensão da vida útil da mina.

Diretrizes para 2022:

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida e a projeção de Capex para 2022 estão detalhados abaixo:

Produção

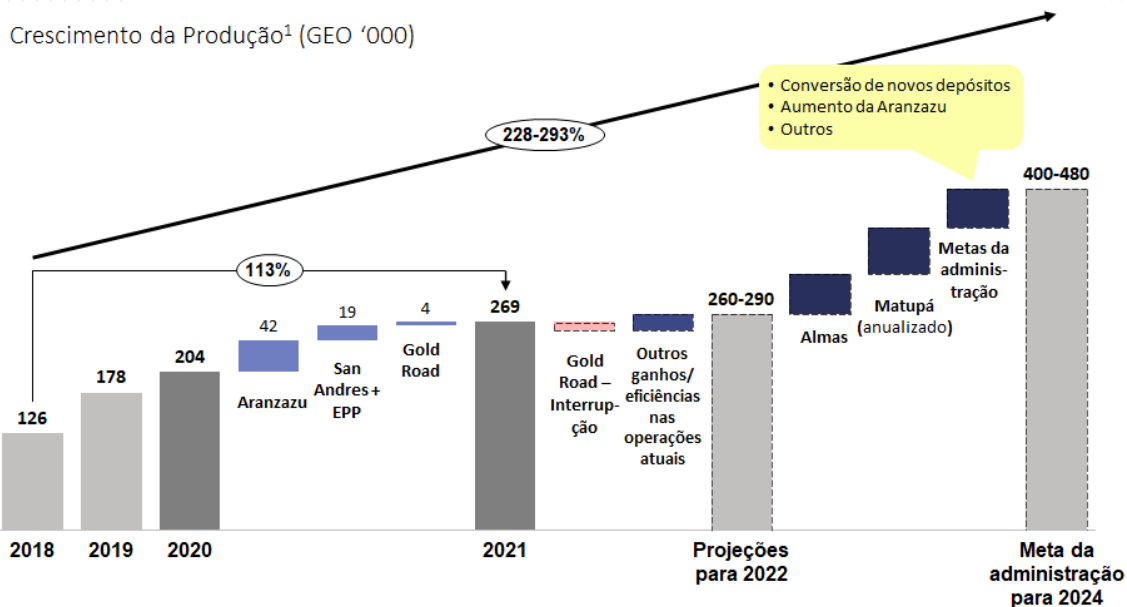
A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2022 por unidade de negócio:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2022

	Baixo	Alto
San Andrés	88	99
Minas de EPP	64	71
Aranzazu	108	120
Total	260	290

Além da projeção de produção para 2022, as metas de produção da administração para 2023-2024 em suas unidades de negócios são apresentadas abaixo.

A administração mantém a meta de produção anual anterior de 400.000 a 480.000 GEO até o exercício que finda em 31 de dezembro de 2024:



Incluindo onças capitalizadas

Observações: Os valores para 2022 têm como base os relatórios técnicos atuais para os projetos da Companhia, exceto quando indicado de outra forma; Consulte a seção "Informações Técnicas". Os valores de 2023-2024 têm como base as projeções da Administração, segundo estudos preliminares de alto nível para cada um dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida atualizada da Companhia para 2022 por Unidade de Negócio:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2022

	Baixo	Alto
San Andrés	825	912
Minas de EPP	923	992
Aranzazu	637	704
Total	771	845

Para o cálculo dos custos, a Companhia utilizou as seguintes previsões de taxas de câmbio: BRL: 5,55/USD; lempira hondurenha: HNL 24,64/USD; peso mexicano: MXN 21,30/USD.

Capex:

Em 2022, a principal utilização de Capex pela Companhia deverá ser alocada em novos projetos e expansões, principalmente a construção do Projeto Almas. Espera-se que o Capex Mantido diminua significativamente em relação a 2021, principalmente devido à interrupção dos investimentos em Gold Road e à redução dos gastos com abertura de cava no EPP.

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento.

Capex (milhões de US\$) - 2022		
	Baixo	Alto
Manutenção	33	36
Exploração	12	14
Novos projetos + Expansão	55	61
Total	100	111

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da Administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2022, a Aura planeja investir um total de US\$ 23 a US\$ 27 milhões, que incluem:

- US\$ 12 a US\$ 14 milhões em CAPEX (incluído na tabela acima) em áreas em que a Companhia possui reservas minerais comprovadas e prováveis; e
- US\$ 11 a US\$ 13 milhões em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais comprovadas ou prováveis (não incluído na tabela acima).

Fatores-chave

A rentabilidade futura, os fluxos de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão-de-obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão-de-obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

8. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

San Andres, Honduras

A Mina San Andres pertence à Minerales de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e

infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	1.700.235	1.299.305	5.743.927	4.114.347
Estéril extraído (toneladas)	383.587	681.612	2.313.853	2.698.169
Total extraído (toneladas)	2.083.822	1.980.916	8.057.780	6.812.515
Relação estéril/minério	0,23	0,52	0,40	0,66
Alimentação da planta (toneladas)	1.621.594	1.257.133	5.611.373	4.005.297
Teor (g/toneladas)	0,59	0,59	0,56	0,54
Recuperação (%)	87%	79%	87%	89%
Produção (onças)	26.652	18.768	88.410	60.769
Vendas (onças)	24.890	15.584	90.179	56.494
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 671	\$ 924	\$ 769	\$ 846

Os resultados da San Andres no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 são os seguintes:

- Incluídas na produção de 24.890 onças do quarto trimestre de 2021, estavam 9.955 onças e 9.512 onças produzidas em outubro e novembro, respectivamente, cada uma representando um novo recorde de produção para a unidade de negócios.
- O aumento da produção foi resultado de diversas iniciativas focadas no aumento da eficiência operacional, como:
 - melhor recuperação de ouro (87% no quarto trimestre de 2021 contra 79% no quarto trimestre de 2020) como resultado de uma estabilidade do processo no ciclo de lixiviação e continuidade na lixiviação;
 - aumento do minério total movimentado em 38% no quarto trimestre de 2021;
 - menor taxa de decaagem (0,23 no quarto trimestre de 2021 em comparação com 0,52 no quarto trimestre de 2020) devido ao plano de sequenciamento de minas e operação em áreas com quantidades menores de resíduos reportados, reduzindo 44% nos resíduos minerados;
 - um aumento de 29% na pelotização na usina de minério foi possível devido ao programa de melhoria contínua e à maior disponibilidade e utilização dos equipamentos do sistema de britagem; e
 - durante o quarto trimestre de 2021, foi concluída a construção da área de lixiviação da do Estágio 2 da Fase VI.

Desenvolvimento estratégico e geológico

As atividades de exploração durante o quarto trimestre de 2021 foram focadas na perfuração de preenchimento do push back da Esperanza para aumentar a confiança no R&R, confirmando a classificação do modelo. Também foram perfurados os alvos Banana Ridge e Falla A. No quarto trimestre de 2021, foram feitas 56 perfurações (4.726 metros), sendo 11 perfurações de diamante (1,862 m) e 45 perfurações de circulação reversa (2,864 m).

Em 2021, foram feitas 188 perfurações, totalizando 19.775 (64 perfurações de diamante (“DDH”) totalizando 12,166 m e 124 perfurações de circulação reversa, totalizando 7,609 m). O mapeamento e a amostragem foram realizados no distrito, identificando alvos potenciais para o acompanhamento. As licenças de exploração e a licença ambiental para as concessões San Andrés III e IV foram obtidas em dezembro, e o programa de perfuração deve ser iniciado no primeiro trimestre de 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade (“QA/ QC”)– San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Dois por cento do CRM e dois por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados cinco materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto, Nosde e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, os quais estão em produção.

Desempenho operacional

A produção na EPP no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	17.274	25.128	61.360	66.847
Produção para minas em fase não-comercial	0	4.434	1.583	9.558
Produção total (onças de ouro)	17.274	29.562	62.943	76.405

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial na EPP, consolidadas para o trimestre e semestre findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	667.490	586.727	2.128.803	2.213.768
Estéril extraído (toneladas)	6.258.914	5.100.147	25.383.748	17.377.991
Total extraído (toneladas)	6.926.404	5.686.874	27.512.551	19.591.759
Relação estéril/minério	9,38	8,69	11,92	7,85
Alimentação da planta (toneladas)	390.327	419.859	1.538.256	1.669.633
Teor (g/toneladas)	1,47	1,99	1,32	1,34
Recuperação (%)	93,5%	93,6%	93,9%	95,9%
Produção (onças) ¹	17.274	25.128	61.360	66.847
Vendas (onças) ¹	16.847	24.389	67.790	66.652
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 971	\$ 587	\$ 929	\$ 743

(1) As Minas EPP não consideram a produção pré-comercial capitalizada.

Os resultados para as Minas EPP durante o quarto trimestre de 2021 são os seguintes:

- A produção no quarto trimestre de 2021 foi 14% superior à produção do trimestre anterior e foi a maior produção trimestral em 2021 e em linha com as últimas projeções divulgadas pela Aura para esta unidade de negócios. Entretanto, foi um ano desafiador para a EPP em comparação com 2020. Os principais impactos são:
 - maior taxa de decapagem devido ao sequenciamento da Mina em Ernesto e Nosde;
 - material mais que afetou o desempenho da usina, reduzindo a alimentação da planta de minério em -8%;
 - minério semelhante extraído com o mesmo teor; e
 - maior custo de caixa como consequência de maior taxa de decapagem.

As diferenças no modelo de curto prazo mostrando teores mais baixos, juntamente com a estratégia de maximizar os resultados na Ernesto através da mineração de áreas com teores mais baixos, uma vez que os preços do ouro são mais altos do que o planejado anteriormente, permitindo uma redução dos teores cortados, reduziram o potencial de produção do Projeto Ernesto durante o quarto trimestre de 2021 e sua produção em 2022. Entretanto, isso terá um impacto positivo sobre a LOM, estendendo a operação até 2023 em vez de 2022.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Em 2021, a Aura perfurou 152 DDH na exploração de minas próximas, totalizando 25.951 metros. O programa foi focado na perfuração de preenchimento na Conexão Ernesto para converter recursos inferidos em recursos indicados e perfuração de extensão nos alvos Ernesto, Lavrinha e Nosde.

Na Bananal Norte, um total de 29 DDH foram concluídos, totalizando 10.543 metros, com o objetivo de acrescentar recursos na Bananal

As atividades regionais de exploração (amostras de solo e mapeamento) mais ao sul de Bananal e ao norte de Pau-a-Pique iniciadas no ano passado também continuam e ainda estão em andamento com o objetivo de gerar novos alvos de perfuração para 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Apoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

A EPP utilizou 10 padrões que variam de 0,468 g/t a 11,880 g/t em 2021.

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. A mina foi colocada em fase de tratamento e manutenção em 2014. Após uma análise feita pela nova administração e a conclusão de um estudo de viabilidade detalhado de 5 anos, as operações foram reiniciadas em 2018, com uma a reestruturação de governança, introdução de um novo programa de incentivos e construção de nova barragem de rejeitos.

A Aranzazu declarou produção comercial em dezembro de 2018. Desde essa época, a Aranzazu tem demonstrado desempenho acima das expectativas projetadas no estudo de viabilidade e tem operado com menos da metade do custo de caixa e o dobro da produção em comparação a 2014.

Como parte do estudo de viabilidade, a Administração focou no detalhamento de um plano de 5 anos da mina (LOM) para retomada e expansão das operações, assim que fluxos de caixa positivos forem gerados. Desde o início de 2019, a Aranzazu

tem investido em estudos geológicos, consolidando suas informações com novos dados geofísicos e consultores externos. Os resultados já se materializaram; com resultados considerados promissores pela Companhia, conforme discutido abaixo:

- Atualmente, Glory Hole é o principal depósito da Aranzazu. Ela está sendo perfurada para buscar expandir significativamente seu LOM. A 2019 *Airborne Magnetic Survey* indicou que o Glory Hole Skarn (baixa assinatura magnética) ainda está aberto no plano baixo para perfuração adicional de 500 a 700 metros a partir dos recursos inferidos conhecidos atualmente e também para perfuração no sentido sudeste, na direção de Cabrestante, o que pode representar um aumento significativo de LOM. A Companhia pretende explorar melhor essa possibilidade com sua recente campanha de perfuração de preenchimento.
- A Companhia acredita que El Cobre seja um depósito significativo e está conduzindo uma campanha de perfuração que tem potencial de aumentar a LOM. A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético). Adicionalmente, a forte alteração de pirita em hematita é muito semelhante entre as duas áreas.
- Concepcion del Oro/ Peñasquito/ Tayahua é um distrito polimetálico de classe mundial, em que a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerais. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro, mineralização polimetálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	295.441	258.085	1.170.222	891.699
Minério processado (toneladas)	290.952	260.301	1.167.471	896.030
Teor de cobre (%)	1,65%	1,36%	1,39%	1,44%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,99	0,79	0,85	0,90
Teor de prata (g/toneladas)	21,51	20,66	18,96	21,99
Recuperação de cobre	90,8%	91,3%	90,7%	90,7%
Recuperação de ouro	80,2%	79,3%	79,8%	77,6%
Recuperação de prata	61,4%	59,4%	58,6%	60,4%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	19.456	14.369	67.063	53.791
Cobre contido em concentrado (%)	22,4%	22,4%	21,9%	21,8%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,9	11,3	11,8	11,6
Prata contida em concentrado (g/TMTMSS)	197,4	222,6	194,3	221,8
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	9.629	7.110	32.409	25.743
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	32.901	19.073	107.249	65.499
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 523	\$ 757	\$ 665	\$ 840
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	13.283	10.860	45.853	41.329
Custos de caixa operacional por libra de cobre equivalente produzida	\$ 1,29	\$ 1,33	\$ 1,56	\$ 1,33

Os resultados da Aranzazu no quarto trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 são os seguintes:

- Um novo recorde de produção em GEO e concentrado de cobre foi alcançado em Aranzazu, fechando 2021 com a maior produção do trimestre na história da Companhia. Algumas das principais realizações são:
- maior produção da planta com um trimestre completo com planta modernizada (+14% em comparação com o quarto trimestre de 2020);
- maior teor de minério extraído de acordo com o plano da mina (teor de cobre +22% em comparação com o quarto trimestre de 2020 e + 27% em comparação com o terceiro trimestre de 2021), confirmando a confiabilidade do modelo geológico e a execução consistente na mina e na planta;
- a recuperação do cobre nas células de flutuação permanece em linha com os trimestres anteriores, estável e de acordo com as características do processo; e

- a produção de concentrados foi 35% superior ao quarto trimestre de 2020, impulsionada principalmente pelo aumento da capacidade.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No quarto trimestre de 2021, o programa de perfuração de preenchimento foi bem-sucedida na conversão de recursos minerais inferidos a mensurados e indicados, focados na área GH, bem como Cabrestante. Na Área GH foram perfurados 13.448 metros em 2021, assim como a conclusão da terceiro e última perfuração proposta para a extensão de plano baixo na Área GH em 2021, que atingiu a profundidade de 1.100 metros. Durante o quarto trimestre de 2021, também foram perfurados 4.426 metros para detalhar os painéis mais profundos da jazida da Área GH e 2.643 metros no alvo El Cobre.

Em 2021, o programa de exploração da Aranzazu continuou, seguindo um oleoduto sólido e equilibrado. O programa de perfuração de preenchimento concentrou-se nos recursos convertidos na Área GH, com um total de 13.448 metros e mais 7.054 metros. Também foram perfurados 3.171 metros da Área GH, totalizando 23.673 metros completados em 2021.

A exploração para Aranzazu em 2021 também avançou em outros alvos. No alvo Cabrestante, foram concluídas cinco perfurações com um total de 2.510 metros perfurados, com o objetivo de expandir o recurso conhecido, identificando áreas que podem ser objeto de futura mineração através da atualização dos recursos minerais para a categoria indicada. Mais trabalho precisa ser feito para incluir esta área nas categorias de reserva (2P). A perfuração de exploração expandiu os recursos *in-situ* principalmente na área Hanging Wall de GH, que é composta principalmente de Exo-Skarn com uma largura mais estreita e teores de ouro elevados.

No alvo El Cobre, 10.017 metros foram perfurados com o objetivo de conhecer o potencial da mineralização em diferentes jazidas de escarnito a partir do acesso subterrâneo principal, aproximadamente 350m abaixo da superfície. A perfuração foi direcionada à Exo-Skarn em contato com unidades de mármore e tubos transversais ou estruturas semelhantes a chaminés.

A perfuração não foi concluída até o final de 2021 para todos as perfurações planejadas, incluindo duas perfurações profundas (~ 1400m) para testar a mineralização de escarnito tipo Manto em profundidade (1500m abaixo da superfície), além disso, os resultados do ensaio para algumas das perfurações também estão pendentes. A Companhia avaliará todas as informações pertinentes após receber todos os resultados pendentes e atualizar os modelos de El Cobre e então avaliará a viabilidade econômica do projeto e possivelmente planejará uma perfuração adicional em 2022.

Para 2022, a estratégia em Aranzazu é continuar a conversão de recursos em reservas nas jazidas da Área GH e Cabrestante enquanto se expandem os recursos em ambas as zonas de mineralização. Ao mesmo tempo, serão realizadas perfurações nas áreas de Esperanza, Catarroyo e Cabrestante SW para avaliar o potencial da mineralização existente em cada área.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são

analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Projetos em construção / Etapa de estudo de viabilidade:

No Projeto Matupá, Serrinhas e Alvo 47 estão em fase de Exploração e não havia recurso compatível para estes alvos até o final de 2021. A empresa considerará estes alvos como não-materiais nesta fase para a divulgação de Recursos e Reservas X1 no AIF de 2021. A exploração de Serrinhas está bem encaminhada em 2022 e um relatório técnico será emitido possivelmente até o final de 2022 para declarar a primeira divulgação de Recursos Minerais em Serrinhas. Um total de 12 perfurações de diamante totalizando 2.583m foram feitas no quarto trimestre de 2021, compreendendo nove perfurações de exploração (2.057metros) em Serrinhas, uma perfuração profunda na anomalia Alvo 47 Cu-Mo e três perfurações gêmeas (526metros) para um padrão QA/QC e o fornecimento de amostras para um estudo metalúrgico preliminar em Serrinhas. Em paralelo, o processo de licenciamento ambiental do depósito X1 (EIA/RIMA) foi submetido à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT).

No Projeto Almas, um total de 11 DDH, num total de 2.631 metros, foram concluídos no alvo Morro do Carneiro para testar a continuidade da mineralização. As atividades de exploração da superfície continuaram no Projeto Almas, com o objetivo de gerar novos alvos de exploração no distrito e aprimorar o canal de exploração do Projeto Almas. Com uma LOM atual de 13 anos, a empresa está focando investimentos para a expansão de recursos e reservas no Projeto Almas, a fim de permitir futuras expansões além da atual capacidade nominal considerada de 1,3MM ton/ano, que será realizada juntamente com ajustes na planta.

Outras iniciativas de exploração

Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito foi iniciado no terceiro trimestre de 2020 e continuou no quarto trimestre de 2021, A Aura atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo de 2022. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

Em São Francisco, a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina. A amostragem de superfície foi concluída em 2020, com a identificação de 7 possíveis alvos. A perfuração de exploração bem-sucedida em 3 desses alvos foi durante 2020 para entender melhor o potencial e continuará em 2022. Foram feitas 55 perfurações totalizando 9.438 metros, com os principais alvos na Área 3 e na Área 5. Estão previstas perfurações de acompanhamento para 2022 nestas áreas.

Durante o quarto trimestre de 2021, a Aura perfurou oito explorações DDH na Área 3 e na Área 5, totalizando 1.584 metros para testar a continuidade das zonas mineralizadas. Visualmente, os DDHs confirmaram a continuidade da mineralização, principalmente na Área 3. Em uma mina próxima, as atividades de extração, amostragem e modelagem foram conduzidas durante o quarto trimestre de 2021. O laboratório atrasou os ensaios devido à pandemia, portanto todas as atualizações dos modelos são esperadas para o primeiro trimestre de 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Projetos de exploração

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da Itak a pedido da Rio Novo para preparar um material de referência com certificação a partir de uma amostra coletada do rejeito de perfuração realizada pela Rio Novo (separada por intervalos de níveis: baixo teor 0,315 e alto teor

2,76) e encaminhada para a Itak. Uma amostra de aproximadamente 100 kg do material foi secada a uma temperatura de 105 °C e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, homogeneizada e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

9. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de receitas líquidas, custos de produção, exaustão e amortização e margem bruta são apresentados abaixo:

Receita Líquida

A receita líquida do trimestre findo em 31 de dezembro de 2020 aumentou em \$ 15.727, um aumento de 16% comparado ao mesmo período de 2020, como resultado, principalmente, do aumento na produção e volume de vendas de 12.887 GEO

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Mina de San Andres	\$ 300	\$ 335	\$ 1.155	\$ 1.065
Projetos EPP	733	1.152	5.768	3.671
Mina de Aranzazu	277	408	886	475
Gold Road	565	171	1.977	179
Total	\$ 1.875	\$ 2.066	\$ 9.786	\$ 5.390

A despesa de exploração para a EPP e Aranzazu representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração. Em Aranzazu, em 2021 a maioria das despesas de Exploração foi capitalizada, e o total das despesas de Exploração, incluindo Opex e Capex, totalizou US\$ 5,9 milhões. Em Gold Road, despesas de exploração foram incorridas para detalhar as reservas e recursos da mina.

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Almas, Matupa e Tolda Fria	\$ (896)	\$ 270	\$ 343	\$ 714
Minas EPP	192	282	864	743
Gold Road	1.933	28	1.933	135
Aranzazu	-	(2)	-	2
Total	1.229	578	3.140	1.594

As despesas de tratamento e manutenção para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos.

As despesas de tratamento e manutenção de Gold Road estão relacionadas às despesas incorridas após a desmobilização da mina, incluindo as despesas de desmobilização.

Despesas gerais e administrativas (“G&A”)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Salários, ordenados e benefícios	\$ 1.093	\$ 1.150	\$ 5.776	\$ 4.242
Bonus	725	415	2.730	1.867
Verbas rescisórias	47	40	524	84
Honorários profissionais e de consultoria	2.458	1.694	5.618	3.814
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	185	573	946	1.591
Cobertura de seguros	645	696	2.296	1.688
Honorários de diretoria	(151)	160	11	1.179
Custo de ocupação	30	(85)	25	53
Fusões e aquisições	-	-	-	366
Despesas com viagem	245	40	490	251
Despesa com pagamento baseado em ações	81	201	660	594
Depreciação e amortização	41	4	41	20
Despesa com depreciação de arrendamento	25	43	96	119
Outras	402	1.117	3.543	2.568
Total	\$ 5.826	\$ 6.048	\$ 22.756	\$ 18.436

Salários, ordenados e categorias de benefícios para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 incluem a remuneração dos empregados. O aumento se deve principalmente à inclusão de pessoal em Gold Road.

Os honorários dos diretores incluem a reavaliação das DSUs de caixa em circulação com base no preço das ações ordinárias da Companhia encerrada em 30 de setembro de 2021. Para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, o preço de mercado das ações da Companhia aumentou a partir de 31 de dezembro de 2020, resultando em um aumento nos honorários dos diretores.

O aumento dos seguros está relacionado ao aumento das operações, produção e lucratividade da empresa.

A despesa baseada em ações está associada à emissão de opções de ações no primeiro semestre de 2021.

Despesas financeiras

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Atualização monetária	\$ 614	\$ 430	\$ 2.482	\$ 2.095
Despesa de juros de arrendamento	38	129	191	282
Encargos financeiros sobre empréstimos	5.840	1.769	12.438	6.342
Despesa financeira de benefício pós-emprego	159	112	640	656
Outras despesas de juros e financeiras	170	514	635	762
Total	\$ 6.821	\$ 2.954	\$ 16.386	\$ 10.137

O aumento dos encargos financeiros com juros sobre dívidas está principalmente relacionado a:

A dívida com Pandion reconhecida para o ano completo de 2021 (parcial em 2020) e acelerada durante o quarto trimestre de 2021, que afetou os encargos financeiros com juros acumulados (não caixa) consolidadas no valor de aproximadamente US\$ 3 milhões durante o trimestre

o aumento da dívida bruta da Companhia, incluindo a emissão de aproximadamente US\$77 milhões em debêntures pela Aura Almas em julho de 2021.

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ -	\$ (516)	\$ 328	\$ (7.391)
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	(635)	(601)	(1.375)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	\$ -	\$ (54)	\$ 1.483	\$ (6.032)
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da dívida com Pandion	-	72	(8.268)	3.223
Ganho (perda) cambial	\$ 503	\$ 1.331	\$ (1.649)	\$ (2.358)
Ganho (perda) na variação do Valor Justo da nota promissória a receber de MVV	-	2.480	2.110	2.480
Outros itens	\$ (1.156)	\$ 441	\$ (1.330)	\$ (245)
Total	\$ (653)	\$ 3.119	\$ (7.927)	\$ (11.698)

O ganho na mudança do FV (valor justo) da Nota Promissória da MVV está relacionado a um contrato que a Companhia celebrou em 1 de dezembro de 2017, para vender a empresa Mineração Vale Verde, que detém o Projeto Serrote, por um valor agregado de \$ 40 milhões. O valor de venda de \$ 40 milhões foi composto de um pagamento em dinheiro de \$ 30 milhões (pagos), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória não garantida subordinada no valor principal de \$ 10 milhões, a ser pago com 75% do excesso de caixa do após o projeto ter pagado o “project financing” e as necessidades operacionais. A determinação da probabilidade de pagamento e do prazo de pagamento impactam significativamente o valor justo da nota promissória. As premissas significativas usadas na determinação do valor justo, probabilidade da MVV de concluir os diferentes para colocar Serrote em produção comercial, incluindo o recebimento dos financiamentos necessários e a conclusão da construção da mina e da usina e a taxa de desconto. Considerando os desenvolvimentos recentes relacionados ao Projeto Serrote, a Companhia estimou o valor justo da nota promissória em \$ 4,6 milhões (\$ 2,48 milhões em 31 de dezembro de 2020).

10. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

Trimestre findo em	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026	\$ 100.606	\$ 89.808	\$ 60.834	\$ 48.626	
Ativos (passivos) circulantes líquidos	125.853	141.634	70.536	64.202	96.643	66.235	7.409	19.233	
Imobilizado	284.977	282.351	294.698	284.349	271.159	259.236	244.225	243.402	
Recuperação do “impairment” (redução ao (Prejuízo) lucro líquido do período	22.677	(14.581)	21.543	13.959	57.567	24.589	3.985	(17.664)	
(Prejuízo) lucro por ação									
	Básico	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,81	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,06)
	Diluído	\$ 0,31	\$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,80	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,02)

A Companhia manteve sua tendência de crescimento em receita líquida ao longo dos trimestres, atingindo resultados altos recordes de uma Companhia no quarto trimestre de 2021.

11. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

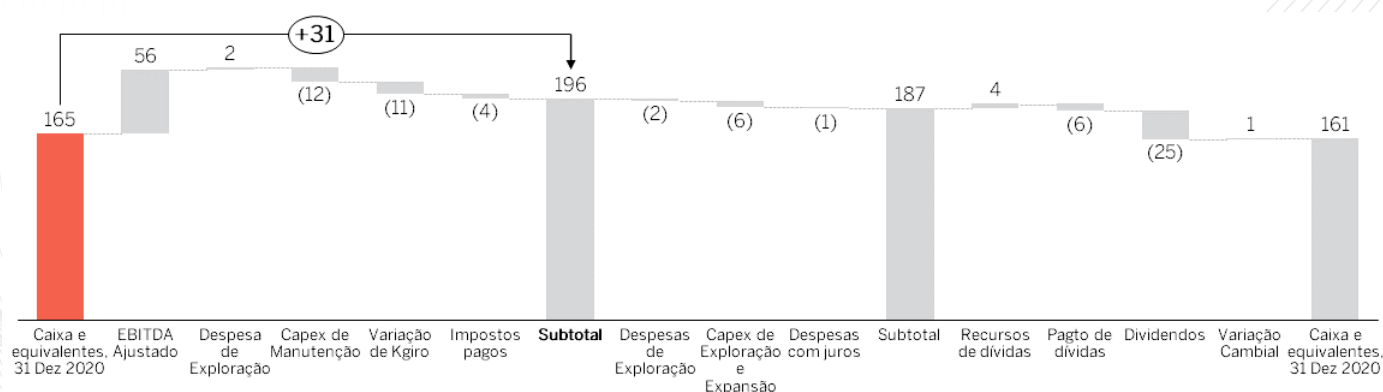
A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante o período de doze meses findo em 2021 são detalhadas a seguir:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 45.228	\$ 44.425	\$ 131.191	\$ 90.359
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(18.583)	(12.296)	(78.164)	(51.061)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(28.525)	(631)	(8.629)	41.305
	\$ (1.881)	\$ 31.498	\$ 44.398	\$ 80.603

As tabelas abaixo mostram o aumento da posição de caixa no trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 sob a perspectiva gerencial:



Dívida financeira

Dívida financeira	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Banco Occidente	\$ 2.539	\$ 2.539	\$ -	\$ -	-
Banco Atlântida	6.058	4.751	1.307	-	-
Banco ABC Brasil S.A.	15.110	5.624	9.486	-	-
Banco Santander Brasil	7.708	3.094	4.614	-	-
Banco Votorantim	6.500	6.500	-	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	2.470	847	1.623	-	-
Pandion	25.000	25.000	-	-	-
Itau	16.912	7.812	9.100	-	-
Safra	2.001	2.001	-	-	-
Senior Notes	73.733	-	36.830	36.903	-
Total	158.031	58.168	62.960	36.779	-

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a *Nota 13* das Demonstrações Financeiras no curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras.

12. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

Instrumentos financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	\$ 68.546	\$ 68.546	\$ -	\$ -	-
Passivos financeiros derivativos	4.170	1.390	1.390	1.390	-
Dívidas de curto e longo prazo	158.030	58.169	62.959	36.902	-
Provisão para fechamento e restauração de minas	42.506	2.537	2.260	10.601	27.108
Outros passivos e arrendamentos	2.628	2.151	477	-	-
Total	\$ 275.880	\$ 132.793	\$ 67.086	\$ 48.893	\$ 27.108

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela ou para Apoena S.A. (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoena. A partir da referida data, como a Apoena pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido

pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o “Contrato de Troca de Royalties”) com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$2.346 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 e tem um passivo em aberto em 31 de dezembro de 2021 de \$534.

Contrato de Royalties da Aura Almas e Matupá

As controladas integrais Aura Almas e Matupá mantém um contrato de royalties com Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., segundo o qual as controladas devem pagar 1,2% da receita líquida da fundição sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que a sua produção comercial for declarada. As subsidiárias atualmente não estão em fase operacional.

Dividendos a pagar à Northwestern

Em 15 de março de 2021, o Conselho aprovou um pagamento de dividendos de US\$0,83 por ação ordinária para um pagamento total de dividendos de US\$60 milhões, com data recorde a partir de 26 de março de 2021. A Northwestern, uma empresa controlada pelo Presidente do Conselho, é acionista majoritária da Aura com participação de aproximadamente 50,92% em 26 de março de 2021. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern era de aproximadamente US\$ 30,6 milhões. Os dividendos foram pagos em 6 de abril de 2021.

Em 1º de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Aura aprovou uma distribuição adicional e o pagamento de dividendos de US\$ 0,35 por ação ordinária, como antecipação dos dividendos esperados a serem pagos no segundo trimestre de 2022, que totalizaram uma distribuição de dividendos de \$ 25,4 milhões. O valor dos dividendos a pagar devidos à Northwestern é de US\$ 12,9 milhões e foram pagos em 15 de dezembro de 2021.

Impostos retidos na fonte dos funcionários a pagar à Companhia

Em março de 2021, alguns executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de compra de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia ao invés de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, seguindo a regulamentação tributária local, tinha a obrigação de reter imediatamente os impostos na fonte calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, em favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou tais funcionários a reembolsar a Companhia de tais impostos retidos na fonte em um período máximo de 18 meses com uma taxa de juros igual ou superior às Taxas Federais Aplicáveis (“AFR”) do mês em que o imposto foi retido. Tal saldo em aberto é garantido por ações da Companhia de propriedade de tais executivos em uma proporção de 150% do saldo em aberto, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia em caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível torna-se imediatamente devido pelos empregados em caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total em aberto a ser recebido pela Companhia é de US\$ 3,2 milhões.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, aos diretores e outros executivos-chave da Administração no trimestre e período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$ 667	\$ 581	\$ 4.431	\$ 3.308
Pagamentos baseados em ações	81	141	660	569
Honorários de diretoria	(151)	160	11	1.179
Benefícios de rescisão	40	40	404	84
Total	\$ 637	\$ 922	\$ 5.506	\$ 5.140

14. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

15. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) **Determinação de planos de vida útil da MINA (LOM) para reservas de jazidas minerais**

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decapagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) **Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos**

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado a cada data base de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iii) mudanças nos custos de produção e despesas de Capex esperados e (iv) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção

e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como goodwill. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodities/índice	Circulante/Não Circulante	(Ativo) / Passivo em	
			31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contratos de opção de compra / venda				
<i>Aranzazu</i>	Cobre	Circulante	—	US\$
Swaps				
<i>Aura Almas</i>	CDI	Não Circulante	US\$	—
			\$ 2.779	\$ 155

No terceiro trimestre de 2021, em conjunto com a emissão da Almas Notes, foi firmado um swap de moeda e taxa de juros com o Banco BTG Pactual com uma taxa fixa de 5,84% para proteção contra variações de moedas e taxas de juros. Nos termos do swap, a Companhia assumirá uma posição ativa de R\$ 400 milhões, recebendo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescido de adicional de 4,35% ao ano, e pagará a variação cambial de Reais vs. Dólares Americanos, mais uma taxa linear fixa de 5,84% ao ano. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das *Almas Notes*. O pacote de garantias das *Almas Notes* inclui uma garantia corporativa da Aura e cláusulas financeiras. Como todas as condições críticas foram

correspondidas no início do hedge, a relação econômica foi 101,17% efetiva. Em 31 de dezembro de 2021, o hedge está efetivamente mantido.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu discernimento para selecionar vários métodos e fazer suposições baseadas principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para calcular o valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que não são negociados em mercados ativos.

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

17. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade da divulgação dos controles de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 30 de dezembro de 2021, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 30 de dezembro de 2021 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia: EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por libra de cobre produzida; custo operacional de caixa por onça de onça equivalente de ouro produzida; EBITDA; Dívida Líquida; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; e preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos sobre vendas, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	\$ 22.677	\$ 57.572	\$ 43.503	\$ 68.482
(Despesa) recuperação de imposto de renda	7.071	10.451	32.440	23.455
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ 6.649	\$ (24.837)	\$ 22.796	\$ (16.448)
Despesas financeiras	6.821	2.954	16.386	10.137
Outros ganhos (perdas)	\$ 653	\$ (3.119)	\$ 7.927	\$ 11.698
Depreciação	9.220	8.285	37.891	22.945
EBITDA	\$ 53.091	\$ 51.306	\$ 160.943	\$ 120.269
Impairment	-	-	21.201	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	3.078	(857)	3.078	(857)
(a) EBITDA Ajustado	56.169	50.449	185.222	119.412
Lucro líquido (prejuízo) do período para Gold Road	\$ (8.198)	\$ (1.572)	\$ (49.160)	\$ (1.384)
(Despesa) recuperação de imposto de renda para Gold Road	-	-	-	-
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido para Gold Road	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Despesas financeiras para Gold Road	3.827	1.098	6.831	3.247
Outros ganhos (perdas) para Gold Road	\$ 1.071	\$ (72)	\$ 9.462	\$ (3.224)
Depreciação para Gold Road	508	212	3.830	212
EBITDA de Gold Road	\$ (2.792)	\$ (334)	\$ (29.037)	\$ (1.149)
Impairment para Gold Road	-	-	21.201	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	-	-	-	-
(b) EBITDA Ajustado de Gold Road	(2.792)	(334)	(7.836)	(1.149)
(a) - (b) EBITDA Ajustado excluindo Gold Road	58.961	50.783	193.058	120.561

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida*:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 60.454	\$ 49.750	\$ 261.546	\$ 177.992
Depreciação	(9.154)	(8.238)	(37.754)	(22.806)
Produto de Sinistros de Seguros	-	2.600	-	2.600
Custo de produção	\$ 51.300	\$ 44.112	\$ 223.792	\$ 157.786
Variação no estoque ⁽¹⁾	3.107	5.302	(6.746)	1.283
Total do custo de produção operacional	\$ 54.407	\$ 49.414	\$ 217.046	\$ 159.069
Onças de Ouro Equivalente produzidas ⁽²⁾	77.594	64.530	267.399	194.675
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas	\$ 701	\$ 766	\$ 812	\$ 817
Custo dos produtos vendidos relacionados a Gold Road	\$ (3.373)	\$ (1.805)	\$ (25.877)	\$ (1.805)
Depreciação relacionada a Gold Road	508	212	3.830	212
Variação de estoque relacionada a Gold Road	\$ 310	\$ (1.301)	\$ 1.301	\$ (1.301)
Total do custo de produção operacional excluindo Gold Road	51.852	46.520	196.300	156.175
Onças de Ouro Equivalente produzidas excluindo Gold Road	\$ 76.827	\$ 62.970	\$ 257.019	\$ 193.115
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas excluindo Gold Road	675	739	764	809

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

(2) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre equivalente produzida:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 60.454	\$ 49.750	\$ 261.546	\$ 177.992
Custo de produção relativo a operação de ouro	(41.356)	(32.642)	(176.032)	(114.994)
Depreciação relativa ao cobre	(3.555)	(2.724)	(15.115)	(9.324)
Custo de produção	\$ 15.543	\$ 14.384	\$ 70.399	\$ 53.674
Variação no estoque ⁽¹⁾	1.636	1.254	919	1.413
Total do custo operacional por libra de cobre produzida	\$ 17.179	\$ 15.638	\$ 71.318	\$ 55.087
Libras de cobre contido produzidas	13.283.000	10.859.592	45.852.874	41.329.197
Custo de caixa por libra de cobre produzida	\$ 1,29	\$ 1,44	\$ 1,56	\$ 1,33

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 76.708	\$ 74.459	\$ 301.836	\$ 219.332
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.783)	(1.737)	(8.237)	(7.532)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	\$ 73.925	\$ 72.722	\$ 293.599	\$ 211.800
Onças de ouro vendidas	42.702	39.974	168.926	124.252
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	\$ 1.796	\$ 1.863	\$ 1.787	\$ 1.765
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	\$ 1.731	\$ 1.819	\$ 1.738	\$ 1.705

E. Dívida Líquida:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empréstimos de curto prazo	\$ 58.169	\$ 28.485
Empréstimos de longo prazo	99.862	41.941
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	\$ 2.779	\$ 156
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(161.490)	(117.778)
Menos: Caixa restrito	\$ (944)	\$ (341)
Dívida líquida	(1.624)	(47.537)

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas):

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021	Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2020	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
Receita Líquida	\$ 116.333	\$ 100.606	\$ 444.559	\$ 299.874
EBITDA Ajustado	\$ 56.169	\$ 50.449	\$ 185.222	\$ 119.412
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	48%	50%	42%	40%

G. Margem Bruta:

	For the three months ended December 31, 2021	For the three months ended December 31, 2020	For the twelve months ended December 31, 2021	For the twelve months ended December 31, 2020
Margem Bruta	\$ 55.867	\$ 50.856	\$ 183.007	\$ 121.882
Margem Bruta para Gold Road	(888)	194	(5.324)	194
Margem Bruta excluindo Gold Road	\$ 56.755	\$ 50.662	\$ 188.331	\$ 121.688

19. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para mais detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 21: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

20. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.627.529 ações ordinárias, 1.999.016 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas.

21. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações

prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo projeção aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou

mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

22. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- relatório técnico válido a partir de 31 de janeiro de 2018 e intitulado “Estudo de Viabilidade para Reabertura da Mina Aranzazú, Zacatecas, México,” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Union, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2021 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para o Projeto de Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals e autorizado por F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brazil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canada), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd ,Brasil);
- relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “Relatório técnico NI 43-101, avaliação econômica preliminar da mina Gold Road, Arizona, EUA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., fornecedora do Projeto Gold Road, ou Para Resources) por RPM Global;
- relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- relatório técnico datado de 12 de fevereiro de 2010, de autoria de Ronlad Simpson, P.Geo (GeoSim Service Inc.), Susan Poos, P.E and Micheal Ward C.P.G (Marston & Marston, Inc.) e Kathy Altman P.E, PhD, (Samuel Engineering Inc.) e intitulado “Relatório técnico e estimativa preliminar de recursos do Projeto de Ouro Guaranta, estado do Mato Grosso, Brasil”; e
- relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.

O relatório do auditor independente abaixo é a tradução do relatório originalmente emitido em inglês sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e para os exercícios findos nesta data, expresso em dólares americanos, também originalmente emitidos em inglês. Em caso de divergência, a versão em inglês do relatório do auditor e as demonstrações financeiras consolidadas deve prevalecer.

Relatório do auditor independente

Aos Acionistas da Aura Minerals Inc.

Nossa opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. e suas controladas (em conjunto, a Companhia) em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

O que nós auditamos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia compreendem:

- as demonstrações consolidadas do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- as demonstrações consolidadas do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- as demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos nessas datas; e
- as notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas, que incluem as principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Base para opinião

Conduzimos nossa auditoria de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas*".

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Independência

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os requisitos éticos relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas no Canadá. Nós cumprimos nossas outras responsabilidades éticas em conformidade com esses requisitos.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Principais Assuntos de Auditoria	Como nossa auditoria abordou os principais assuntos de auditoria
<p>Avaliação de indicadores de <i>impairment</i> do ativo imobilizado</p> <p><i>Consultar a nota 4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativos para as demonstrações financeiras consolidadas</i></p> <p>Em 31 de dezembro de 2021, o saldo contábil do ativo imobilizado montava a US\$285,84 milhões.</p> <p>A administração avalia em cada data das demonstrações financeiras se há indicadores de <i>impairment</i> do ativo imobilizado da Companhia.</p> <p>A administração aplica julgamentos significativos para avaliar se ocorreu um indicador de <i>impairment</i>. Fatores internos e externos avaliados com relação aos indicadores de <i>impairment</i> incluem: (i) se o valor contábil do patrimônio líquido da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos</p>	<p>Nossa abordagem para tratar do assunto incluiu os seguintes procedimentos, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos a razoabilidade da avaliação dos indicadores de <i>impairment</i> feita pela administração, que incluiu o seguinte:<ul style="list-style-type: none">– Avaliamos a integridade dos fatores externos e internos que poderiam ser considerados como indicadores de <i>impairment</i> no ativo imobilizado da Companhia, incluindo considerações de evidências obtidas em outras áreas da auditoria.– Avaliamos a razoabilidade de fatores como:<ul style="list-style-type: none">■ alterações nas quantidades estimadas de recursos minerais e na habilidade da Companhia de converter recursos em reservas e mudanças nos custos de produção e investimentos futuros esperados ao

Principais Assuntos de Auditoria

Como nossa auditoria abordou os principais assuntos de auditoria

custos de produção e investimentos futuros esperados e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicador, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável.

Consideramos essa área um dos principais assuntos de auditoria devido (i) à relevância do ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas e (ii) ao nível de subjetividade exigido na aplicação dos procedimentos de auditoria para avaliar os fatores internos e externos considerados pela administração na sua avaliação dos indicadores de *impairment*, os quais requeriam julgamento significativo da administração.

Avaliação de *impairment* de ativo imobilizado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC) da Gold Road

Consultar nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis, nota 4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas, nota 5 - Impairment da mina Gold Road, nota 10 - Ativo imobilizado e nota 30 - Informações segmentadas às demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia tinha US\$38 milhões de ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2021 relacionado à UGC da Gold Road antes do *impairment*. Quando os indicadores de *impairment* existem, uma avaliação de *impairment* é feita no nível das UGC, que é o menor nível dos grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Uma perda por *impairment* é reconhecida na medida em que o valor contábil da UGC excede o valor recuperável. Conforme divulgado pela administração, em decorrência de incertezas sobre o potencial para

compará-los com o desempenho atual e passado da Companhia e evidências obtidas em outras áreas de auditoria; e

- queda significativa nos preços futuros esperados de metais e mudanças nas taxas de juros levando em consideração os dados externos do mercado.

– Recalculamos a capitalização de mercado da Companhia e a comparamos com o valor contábil dos ativos líquidos em 31 de dezembro de 2021.

Nossa abordagem para tratar do assunto incluiu os seguintes procedimentos, entre outros:

- Com o auxílio dos profissionais com habilidade e conhecimento especializados no campo da avaliação, desenvolveu uma estimativa de ponto independente do valor a recuperar da CGU da Gold Road utilizando uma abordagem de mercado baseada nos recursos minerais estimados pelos peritos da administração.
- Desenvolveu de forma independente a premissa relacionada com os múltiplos de mercado expressos em dólar por onça de recursos minerais para entidades comparáveis com características econômicas semelhantes.
- O trabalho dos peritos da administração foi usado na realização dos procedimentos para avaliar a razoabilidade das estimativas da administração associadas com as quantidades de recursos minerais. Como

Principais Assuntos de Auditoria

Como nossa auditoria abordou os principais assuntos de auditoria

a UGC da Gold Road aumentar a produção no médio prazo, custos de produção mais altos e resultados negativos, a administração realizou uma avaliação de *impairment* da UGC de Gold Road em 31 de dezembro de 2021. Uma perda por *impairment* de US\$21 milhões foi reconhecida para o exercício findo nessa data, reduzindo o saldo contábil do ativo imobilizado da Gold Road para US\$17 milhões em 31 de dezembro de 2021.

O valor a recuperar da UGC da Gold Road foi estimado pela administração como Valor Justo menos os Custos de Venda (“FVLCD”) utilizando as estimativas de futuros fluxos de caixa descontados derivados da vida mais recente do plano da mina, bem como as probabilidades ponderadas de diferentes cenários. A administração utilizou premissas-chave na estimativa de FVLCD da UGC da Gold Road, incluindo preços futuros de metal, custos futuros de produção, investimentos, taxa de desconto, quantidades de recursos minerais e a capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, e as probabilidades ponderadas de cenários diferentes. Quantidades estimadas de recursos minerais são baseadas nas informações compiladas pelos peritos internos da administração (peritos da administração).

Consideramos que este é um principal assunto de auditoria devido a julgamento significativo por parte da administração, incluindo o uso de peritos da administração, na estimativa do valor recuperável da UGC da Gold Road. Isso, por sua vez, levou a um alto grau de julgamento do auditor, subjetividade e esforço nos procedimentos de realização e avaliação da evidência de auditoria. O trabalho de auditoria envolveu o uso de profissionais com habilidade e

uma base para utilizar este trabalho, a competência, as capacidades e a objetividade dos peritos da administração foram avaliadas, o trabalho realizado foi entendido e a adequabilidade do trabalho como evidência de auditoria foi avaliada. Os procedimentos realizados também incluíram avaliação dos métodos e premissas utilizados pelos peritos da administração, testes de dados utilizados pelos peritos da administração e uma avaliação de suas constatações.

- Comparamos a estimativa do ponto independente em relação à estimativa da administração para avaliar a razoabilidade da estimativa da administração.

Principais Assuntos de Auditoria

Como nossa auditoria abordou os principais assuntos de auditoria

conhecimento especializados no campo da avaliação.

Outras informações

A administração é responsável por outras informações. As outras informações fazem parte da Discussão e Análise da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante dessas outras informações, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e usando a continuidade operacional, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são responsáveis por supervisionar o processo de apresentação de relatórios financeiros da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá, sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individual ou coletivamente, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Canadá, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, por parte da administração, da base contábil da continuidade operacional e, com base na evidência de auditoria obtida, se uma incerteza relevante existe relacionada a eventos ou condições que possam suscitar dúvidas razoáveis sobre a habilidade da Companhia de continuar em operação. Se concluirmos que uma incerteza relevante existe, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou, se essas divulgações não forem adequadas, modificar o nosso parecer. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. No entanto, eventos ou condições futuros podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e eventos de maneira que alcancem a apresentação adequada.
- Obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas referentes às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio dentro da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e realização da auditoria do grupo. Permanecemos únicos responsáveis por nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança no que diz respeito, entre outros assuntos, ao alcance planejado e à época da auditoria e das constatações de auditoria significativas, incluindo eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossa auditoria.

Também fornecemos aos responsáveis pela governança uma declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes em relação à independência, e comunicamos todos os relacionamentos e outros assuntos que poderiam afetar razoavelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual e, portanto, são os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a não ser que uma lei ou regulamento impossibilite a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que um assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas dessa comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, ultrapassar os benefícios dessa comunicação para o interesse público.

O sócio do trabalho de auditoria resultante neste relatório do auditor independente é Mariano Ortego.

Contadores Profissionais Certificados, Contadores Públicos Licenciados

Toronto, Ontário
24 de fevereiro de 2022

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 621 Santurce Avenue, Coral Gables, FL, 33143, Estados Unidos da América; Cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), Como responsáveis por fazer elaborar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International

Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras", neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por PricewaterhouseCoopers LLP (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes (Brasil);

(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras elaboradas pela PricewaterhouseCoopers LLP apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras elaboradas pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 24 de fevereiro de 2022.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO